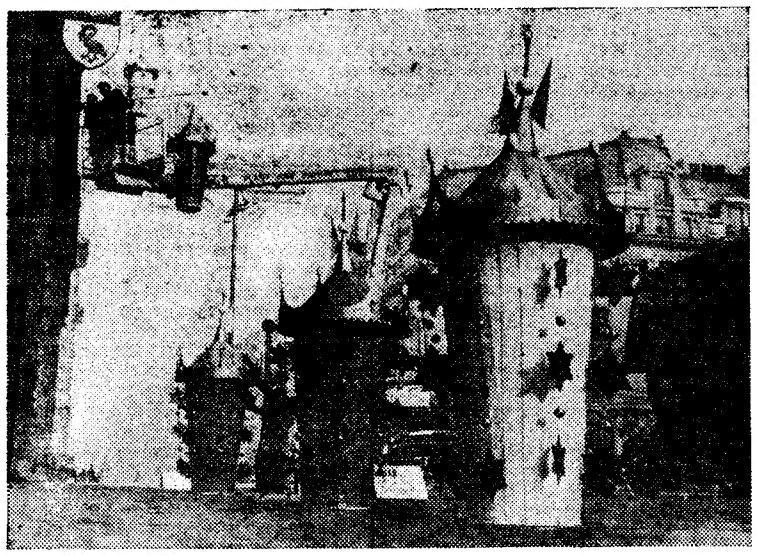
ANO 38.º — QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1958 — N.º 12.914

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O Natal, entre nós, chega nas vésperas. Noutros países — onde, aliás, também o Inverno começa mais cedo a dar sinal de si — o Natal anuncia-se e prepara-se a mais de um mês de distancia. Nas ruas de Londres vai grande a azáfama. Serão apresentadas, entre outras estas gigantescas lanternas de recorte medieval, de que a luz se escoa em estrelas de festivo brilho

O Chefe do Estado inaugurou

o 2.º Congresso Nacional da Marinha Mercante e uma exposição na qual se pode observar a evolução da nossa navegação comercial

No salão da nave direita do Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, na Junqueira, foi hoje, á tarde inaugurado, pelo Chefe do Estado, o segundo Congresso Nacional da Marinha Mercante.

Atrás da mesa da presidência, via-se a estátua da Industria, entre duas grandes bandeiras nacionais; e, nas paredes e nas galerias, encontravam-se as insígnias e os pavilhões dos diversos armadores e estaleiros.

Aguardado pelos membros do Governo, pelos dirigentes do Congresso e por muitas outras individualidades, o sr. Presidente da Republica chegou ao largo fronteiro ao Pavilhão da F. I. P. cerca das 15 horas e um quarto. Acompanhavam-no o chefe da sua casa militar, brigadeiro Teixeira Pinto, os oficiais ás ordens, comandante Guilherme Tomás e 1.º tenente Benvindo da Fonseca, e o ajudante de campo, capitão Gaspar Amaral.

Após ter recebido os cumprimentos das entidades presentes, o sr. almirante Américo Tomás passou revista á guarda de honra, constituída por um batalhão de Marinha, com bandeira e fanfarra.

No átrio do pavilhão, estava formada uma deputação de alunos da Escola de Marinheiros e de Mecanicos da Marinha Mercante, que prestou, igualmente, honras ao Chefe do Estado.

Com os presidentes das comissões central e executiva do Congresso, srs. almirante João Francisco Fialho e comandante António Tierno Bagulho, membros do Governo e outros convidados, o sr. Presidente da Republica passou depois ao gabinete da Presidência do Congresso, onde descansou alguns momentos.

Ás 15 e 30 o sr. almirante Américo Tomás, saudado com uma calorosa salva de palmas, deu entrada no salão onde ia decorrer a sessão inaugural, que se encontrava completamente cheio.

O sr. almirante Américo Tomás assumiu, então, a presidência da mesa de honra, onde ocupavam lugares, também, os ministros da Presidência, dr. Pedro Teotónio Pereira, das Finanças, professor Pinto Barbosa, da Marinha, almirante Quintanilha e Mendonça Dias, do Ultramar, almirante Vasco Lopes Alves, da Economia, professor Ferreira Dias, das Comunicações, engenheiro Carlos Ribeiro, e das Corporações, dr. Veiga de Macedo, o secretário de Estado da Agricultura, engenheiro Quartim Graça, e os subsecretários de Estado do Fomento Ultramarino, engenheiro Carlos Abecassis, da Administração Ultramarina, dr. Silva Tavares, da Industria, engenheiro J. Ubach Chaves, e ainda o presidente da comissão organizadora do Congresso, almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha, o comandante Jerónimo Henriques Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, e os presidentes da Corporação dos Transportes e Turismo, dr. Correia de Barros, do Grémio dos Armadores e da União dos Sindicatos do Pessoal da Marinha Mercante.

Fala o almirante João Fialho

O primeiro orador foi o almirante João Fialho, presidente da comis-

(Continua na página seguinte)

Visita ministerial na Faculdade de Letras aos Serviços de Medicina Preventiva

O ministro da Saude, sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, e o subsecretário de Estado da Educação, sr. dr. Rebelo de Sousa, visitaram hoje, no edifício da Faculdade de Letras, a convite do director do Centro Universitário de Lisboa e do inspector de acção social da M. P., os Serviços Universitários de Medicina Preventiva.

O sr. dr. Martins de Carvalho, que chegou pouco depois do meio-dia, foi recebido pelos srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que pouco antes tinha chegado, e pelos srs. profs. Vitorino Menésio, director da Faculdade, Belard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, que representava o respectivo reitor; Vítor Fontes e Barbosa Sueiro; drs. João Almeida, director-geral do Ensino Superior de Belas-Artes; Carvalho Dias e Joaquim Mendonça, director e subdirector do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, Casanova Alves, chefe dos Serviços de Profilaxia do mesmo Instituto; Armando Rocha, inspector dos desportos unversitários e Francisco Freire, chefe da repartição de Saude da Direcção-Geral de Saude; eng. Ferrugento Gonçalves, director-adjunto do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa; e dr. Vasco Bruto da Costa, inspector da Acção Social da M. P., assim como por muitas outras individualidades. Após a chegada do ministro, dirigiram-se todos para as instalações dos serviços médico-sociais, cujo funcionamento observaram. E' nesta Faculdade que, este ano, está a realizar-se a maior parte das observações de rádio-rastreio, pois ali são examinados não só os alunos da Faculdade, como também os de Direito e de Farmácia. Mercê do apoio do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, que pôs á disposição da Mocidade Portuguesa todo o material necessário, assim como do espírito de compreensão que a iniciativa encontrou por parte de numerosas entidades relacionadas com a vida universitária e da juventude em geral, as campanhas de profilaxia da tuberculose pulmonar tornaram-se já uma actividade normal, que anualmente se realiza nas três universidades do País.

Tal como o Dispensário Universitário, que funciona na Casa da Mocidade, estes serviços são dirigidos pelo dr. Vasco Bruto da Costa e neles trabalham dedicadamente numerosos médicos, alguns deles antigos filiados da organização.

O aniversário do Presidente da República

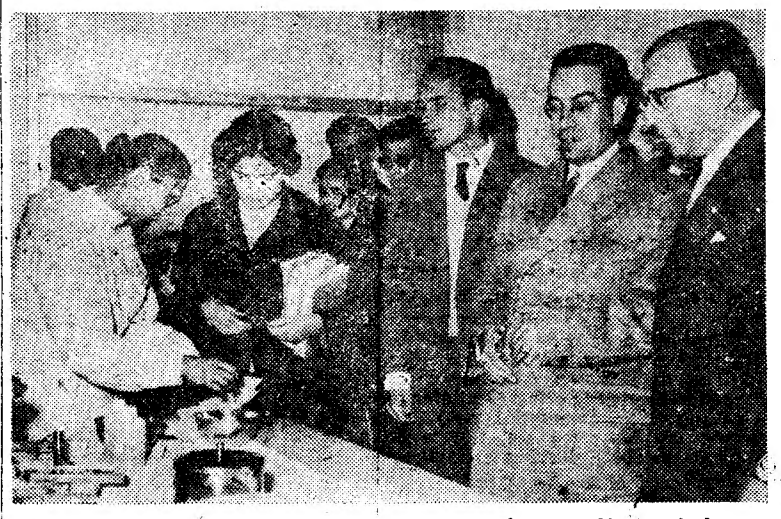
Por motivo da passagem do 64.º aniversário do sr. almirante Américo Tomás, receberam-se hoje, na Presidência da Republica, muitos telegramas e cartões de felicitações. Também muitas individualidades estiveram ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica.

O sr. dr. Oliveira Salazar apresentou, em nome do Governo, as felicitações ao sr. almirante Américo Tomás, pelo seu aniversário natalício.

Um telegrama da rainha Isabel II

Também a soberana da Inglaterra enviou felicitações ao sr. Presidente da Republica. No palácio de Belém, recebeu-se, esta manhã, um telegrama da rainha Isabel II, do seguinte teor:

«E' com muito prazer que lhe envio, sr. Presidente, por ocasião do seu aniversário natalício, as minhas cordiais saudações e os melhores desejos de felicidade».



O ministro da Saude e o subsecretário da Educação Nacional durante a visita de hoje

Nota do dia

Casamentos póstumos

A Assembleia Nacional francesa aprovou recentemente uma lei que permite o casamento póstumo, chamemos-lhe assim, entre franceses e os seus noivos que tenham caído em combate na Argélia. O terceiro casamento deste género celebrou-se há dias em Paris. A vontade de contrair matrimónio fora expressa pelo defunto. O casamento fora ajustado entre ambos, o noivo pedira a necessária autorização militar, os banhos foram, enfim, publicados. Pouco antes, porém, da data marcada para a cerimónia, o rapaz perdeu a vida em campanha. Havia, portanto, fortes razões, incluindo um filho nascido depois da morte do pai e cuja situação era preciso legalizar, para autorizar o casamento, que terá um valor retrospectivo e será considerado como tendo-se celebrado na véspera da morte do noivo, ou antes, do marido póstumo. No final da cerimónia, simples e comovente, como é fácil de calcular, o «maire» dirigiu á recem-casada a saudação tradicional. «Acabo de a unir a uma sombra. De ora avante passará a usar o nome de um heroi». Este casamento singular terá os mesmos efeitos legais de qualquer outro celebrado em circunstancias normais e a viuva não deixará de usufruir todos os direitos inerentes á sua situação jurídica, incluindo a pensão de sangue. Assinala-se este caso, não só pela curiosidade que oferece, como por ser um exemplo típico do espírito de compreensão e de respeito pela dignidade humana que subsiste num país que certos comentadores políticos teimam em ver pelo prisma que mais convém á sua intolerância e ao seu partidarismo.

Eleições na Inglaterra em Fevereiro?

LONDRES, 19.—Segundo o «Daily Mail», o Partido Trabalhista espera que o Governo de Mac Millan fixe as próximas eleições gerais para Fevereiro e tomou já as medidas necessárias para organizar a sua campanha eleitoral para essa data.—(France Presse).

Rei morto, rei posto...

O general Ibrahim Abbud, chefe do Estado-Maior do exército sudanês, que dirige o golpe militar no seu país e tomou conta do Governo

O «rei morto» é o antigo presidente do Conselho do Sudão, Abdulah Khalil, que foi deposto pelo golpe militar

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

1.º Congresso Nacional de Actividades Culturais

Comunicam-nos, com pedido de publicação, a seguinte informação:

«A Comissão Promotora do 1.º Congresso Nacional de Actividades Culturais entendeu, como tornou publico, que devia transformar-se em comissão organizadora, ampliando, quanto possível, o numero de membros, de modo a que nela participassem representantes de todas as actividades artísticas e literárias e da forma mais ecléctica, todas as orientações de espírito.

Nesse sentido enviou uma circular a certo numero de escritores e artistas, na evidente impossibilidade de se dirigir a todos os que, pela sua obra ou pela sua actividade, merecem o respeito e a consideração dos seus confrades.

Dos solicitados para formarem essa comissão organizadora responderam, aceitando, as seguintes individualidades: Alexandre Babo, António José Saraiva, António Pedro, Castro Soromenho, Campos de Figueiredo, Costa Barreto, Delfim Santos, João de Freitas Branco, Joaquim Paço de Arcos, José Augusto França, José Cardoso Pires, Luís Francisco Rebelo, Luís Forjaz Trigeiros, Luís Teixeira, Nikias Shakinakis, Natércia Freire, Pedro de Moura e Sá, Rogério Paulo e Tomás Ribas.

A comissão poromotora considera assim, findo o mandato que lhe foi conferido e passa a funcionar integrada na comissão organizadora, que vai realizar brevemente a primeira reunião para estabelecer a temática e a organica do congresso, designar a comissão de honra e escolher os presidentes e secretários das diferentes secções».

Pela comissão promotora assinam esta comunicação os escritores Natália Correia, Fernando Abranches Ferrão, João Gaspar Simões, Jorge de Sena e José Osório de Oliveira.

A inauguração do Congresso da Marinha Mercante

(Continuação da página anterior)

são central do Congresso, que apresentou sinceras e respeitosas homenagens ao sr. Presidente da Republica, «o grande artífice, quando ministro da Marinha, da renovação e engrandecimento da Marinha Mercante nacional, em cujas mãos firmes repousam nesta hora, os destinos de Portugal».

Recordou que faz hoje, precisamente, sete anos, que se efectuou o 1.º Congresso, «natural consequência da política de renovação da sua frota, fixada com alto critério e o melhor do seu esforço e saber, por S. Ex.ª o sr. almirante Américo Tomás, quando ministro da Marinha, no seu despacho n.º 100 de 10 de Agosto de 1945».

Evocou os votos aprovados no referido Congresso, alguns dos quais não tiveram «completa realização»; e expôs quais seriam os principais temas a tratar novamente: o regime da inscrição marítima; o regime jurídico do contrato de trabalho a bordo; a preparação profissional do pessoal da Marinha Mercante nacional; os acidentes e as doenças adquiridas no curso da viagem; os alojamentos, a alimentação e o serviço de mesa da tripulação; as construções navais e a docagem dos navios, salientando que «o problema máximo do trabalhador» está nisto: «o regime da inscrição marítima e o regime jurídico do contrato de trabalho a bordo».

Terminou o seu extenso discurso com estas palavras:

—Vamos trabalhar com espírito marítimo, a bem da Marinha Mercante Nacional e implicitamente a bem da grande e nobre tarefa que um dia foi dada aos Portugueses por Salazar quando propôs para tomarem por lema esta certeza inabalável: «Portugal pode ser, se nós quisermos, uma grande e próspera Nação».

Em seguida, falou o comandante Julio Crúz Ramos, presidente da União dos Sindicatos do Pessoal da Marinha Mercante. Começou por exprimir a mais elevada consideração pelo Chefe do Estado e o fundo reconhecimento pelo interesse e carinho que sempre votou aos problemas da Marinha Mercante nacional. Recordou depois a forma como decorreu o I Congresso Nacional e afirmou: «Nós, homens do mar — com orgulho o dizemos! — colaboramos com a nossa melhor vontade, contribuindo com os ensinamentos recolhidos pela nossa longa experiência em todos os trabalhos do anterior congresso, não só para a solução, justa aliás, dos problemas e anseios da nossa classe, como também e com o mesmo entusiasmo, para a resolução de outros apresentados, quer pelos armadores e entidades seguradoras quer por outras directamente ligadas á Marinha Mercante. Referiu-se seguidamente a vários problemas que ficaram em suspenso; pondo em relevo a necessidade da sua urgente solução e terminou por exprimir votos pelo bem da Marinha Mercante nacional e consequente engrandecimento da Pátria.

Fala D. Manuel de Mello

Falou em seguida o sr. D. Manuel de Mello, presidente do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, que saudou o Chefe do Estado, dizendo, a propósito, que é no ambiente deste Congresso que o almirante Américo Tomás pode reencontrar o espírito onde germinou, se desenvolveu e se concretizou em magnifica realidade o seu apostolado para o regresso de Portugal ao mar.

— A presença dos ministros — disse — é a mais clara demonstração de que os problemas a debater entraram definitivamente no primeiro plano das preocupações dos responsáveis pelo Governo da Nação.

Depois de afirmar que nos ultimos anos a navegação mundial atravessou grave crise, D. Manuel de Mello sublinhou:

— Salvaguardar este precioso património constituirá para os Portugueses um imperativo de ordem nacional. E a forma de atenuar os efeitos destas crises mortais, será praticarmos uma política de compreensão mutua. A necessidade de íntima colaboração entre armadores e utilizadores, de modo a procurar-se, para os nossos navios, todas as possiveis oportunidades de ocupação, deverá firmar-se, no consenso geral, como um axioma. Mas isto ainda hoje, infelizmente, não é uma realidade.

A terminar o orador declarou:

— Confiadamente, esperamos que os votos finais deste Congresso possam auxiliar o Governo a traçar a linha de rumo que nos conduza ao elevado objectivo que nos propomos: o engrandecimento da frota mercante nacional, até aos limites das necessidades da Nação.

O discurso do ministro da Marinha

Usou, por fim, da palavra, o almirante Quintanilha e Mendonça Dias, ministro da Marinha que agradeceu ao Chefe do Estado o ter acedido a presidir ao inicio dos trabalhos do Congresso, conferindo-lhes assim, «o prestígio e o alto significado que eles devem ter no conjunto dos problemas nacionais», acentuando que ele foi «o obreiro — mestre da grandiosa obra realizada e de que muito legitimamente se orgulha a Nação inteira»:

— Que o seu exemplo frutifique e nos sirva de estimulo a fim de prosseguirmos com entusiasmo, perseverança e sem desfalecimentos no caminho trilhado, e de forma que a nossa Marinha Mercante venha a ocupar o lugar que deve ter, para prestígio e engrandecimento nosso e como os superiores interesses nacionais o exigem e reclamam.

Disse que não foi apenas «o célebre despacho n.º 100» que «tornou possivel a renovação da nossa frota mercante e lhe deu a estrutura sã, a coesão e a robustez que necessitava para desempenhar eficientemente a sua função com o relevo que hoje tem»:

— Um labor constante, traduzido num conjunto de medidas, conselhos, sugestões, normas e principios da mais ponderada e realistica visão, tudo dimanado da esclarecida inteligência de V. Ex.ª, através de multiplos despachos, numa batalha constante, permanente, para desfazer duvidas, incutir confiança, congraçar vontades e esforços, foi tudo isso que deu vida e alma a um corpo inerte depauperado e decadente.

Felicitou o Chefe do Estado pelo seu aniversário natalicio, desejando-lhe «uma longa vida repleta de felicidade, pois a Nação está-lhe reconhecida por tudo quanto fez e jamais poderá esquecer quanto lhe deve»; e disse que ao presidente do Conselho «são devidas igualmente as nossas homenagens e o nosso reconhecimento, pois foi quem desbravou e arroteou o terreno pedregoso e de escalracho que trilhavamos, para o tornar fértil e aprazivel, propício aos empreendimentos em que a Nação se lançou e nos quais ficou integrado o ressurgimento da Marinha Mercante».

Falou, largamente, dos mais importantes problemas relacionados com a Marinha Mercante que é indispensável estudar e resolver, afirmando:

— Dentro em breve terá inicio o 2.º Plano de Fomento, e, como não podia deixar de ser, vai ser enriquecida a Marinha Mercante com mais 15 unidades no valor de 2.200.000 contos. Infelizmente, não puderam ser incluidos mais nove navios, como se contava, com cerca de 120.000 toneladas, ficando assim o total em pouco mais de 600.000, e portanto bem longe do objectivo mínimo a atingir, que é elevar a nossa frota para um milhão de toneladas de arqueação bruta. Alimentamos a esperança de que seja ainda possivel recuperar o atraso verificado.

Salientou que «vão ser consideràvelmente melhoradas as carreiras de passageiros das ilhas adjacentes e de Africa, bem como a cabotagem de Angola e da India, destinando-se, por sua vez, 5 navios de carga para as carreiras de Africa, da América do Norte, de Moçambique — Norte da Europa via Suez, e 2 para reforço de várias carreiras e para o «Aramping», completando o programa mais dois navios-tanques»:

— Ficam ainda outros problemas por resolver, especialmente a cabotagem de Moçambique, a carreira de turismo entre a Inglaterra, a Madeira e o Norte de Africa, as carreiras de passageiros da América Central e da América do Norte, mas não devemos perder de vista a possibilidade de uma revisão oportuna do plano. Mas não basta cuidar apenas das construções novas pois se não acompanharmos esse esforço com o apetrechamento necessário para manter, beneficiar e reparar a frota, perde-se uma boa parte dos enormes beneficios que a Nação devia colher.

E terminou afirmando:

— Estou certo de que mais um grande passo será dado no caminho a percorrer e que todos sairão daqui mais unidos do que nunca, com a disposição firme de levar a cabo a tarefa iniciada, com fé e confiança nos nossos destinos, e com a satisfação de terem prestado um grande e importantissimo serviço á Nação.

No final da sessão, será inaugurada uma notável Exposição da Marinha Mercante, na qual se pode apreciar a evolução da navegação comercial portuguesa através dos séculos.

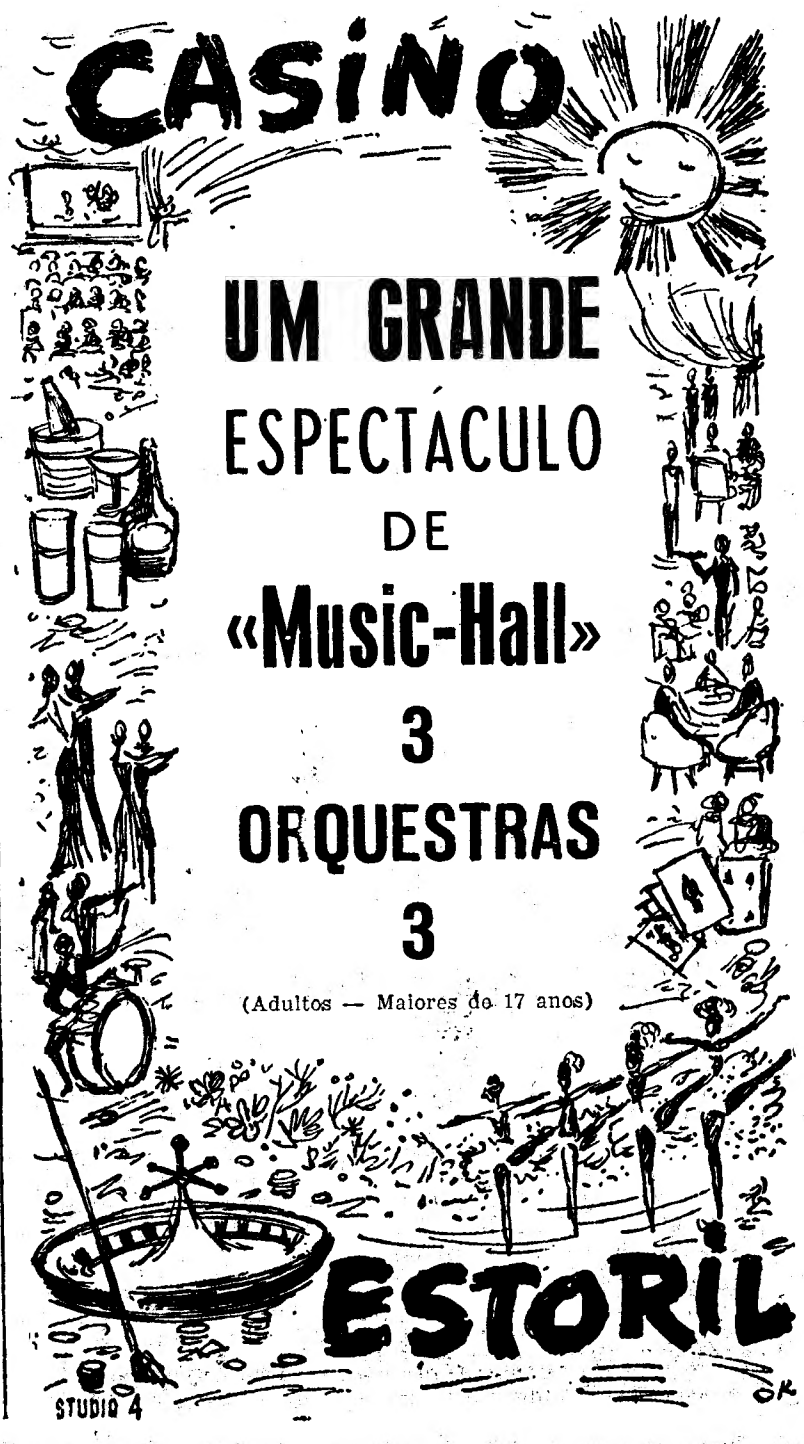
A Polícia investiga o caso da serviçal da Rua Rodrigo da Fonseca

O caso da serviçal Julia Dias da Costa, de 28 anos, que apareceu inanimada na casa de banho da residência dos seus patrões, na Rua Rodrigo da Fonseca, começou a ser investigado pela Polícia Judiciária. As diligências, orientadas pelo inspector dr. Marques Mendes, estão a cargo do chefe Saraiva e do agente Serra.

A P. J. aguarda agora que o Instituto de Medicina Legal lhe envie o relatório da autópsia da criança encontrada morta, para se poder pronunciar sobre o caso.

L. T. PIVER
PARIS • LISBOA
Tem a honra de comunicar que acaba de lançar no mercado o "shampoo" — tratamento à base de ovos
FLI-FLAP
Exclusivo de
CADORICIN
BEAUTE DE LA CHEVELURE

ACABA DE SAIR O N.º 6 DE:
binário
REVISTA DE ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO
Uma publicação moderna para Arquitectos, Engenheiros Construtores e demais técnicos
À venda nas livrarias e tabacarias
Pedidos de assinaturas á Redacção da BINÁRIO — Rua do Ouro, 266-3.º-Dt.º — Lisboa — ou aos distribuidores: Círculo do Livro, Ld.ª — R. da Trindade, 5, s/l. — Tel. 28123 — Lisboa



O 2.º ciclo
de palestras da Escola de Pais

No Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, inicia-se, no dia 21, o 2.º ciclo de palestras da Escola de Pais que, no ano escolar findo, ali começou a funcionar, com inegável rendimento para quantos nelas participaram. O tema escolhido para este segundo ciclo foi «Adolescência», sem duvida uma das fases mais melindrosas, nas relações familiares, entre pais e filhos.

Entre muitos outros assuntos, foram escolhidos alguns dos aspectos mais oportunos do problema da adolescência, para serem versados por técnicos, com atribuições profissionais.

A primeira palestra, será proferida pelo prof. Vitor Fontes, director do Instituto, que dissertará sobre «Adolescência». No dia 24, a segunda palestra é feita pelo dr. Octávio Dordonnat, director da Escola do Magistério Primário de Lisboa, e versará o tema «Os que querem ser professores do ensino primário». A terceira lição realiza-se no dia 28, e dela se encarregou a sr.ª D. Maria Carlota Lobato Guerra, directora do Instituto do Serviço Social, e intitula-se «Vida social da adolescência». No dia 5 de Dezembro, fala o padre dr. Honorato Rosa, professor do Seminário dos Olivais, sobre «Aspectos morais e religiosos na adolescência», realizando-se a quinta palestra no dia 12 de Dezembro que terá como prelector o dr. Silva Nunes, pediatra dos Hospitais Civis de Lisboa, que vai falar de «Alguns problemas médicos na adolescência». A penultima palestra é feita pelo dr. Simão Lopes Gonçalves, médico do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, que se ocupará de «Diversões na adolescência», encerrando o ciclo o prof. Vitor Fontes, no dia 19 de Dezembro.

«Sempre Fixe»

ENCETA VIDA NOVA

Ler no numero de hoje:

- Primeira página de Stuart Carvalhais, intitulada «Falhou o golo?».
- Charivari.
- Mexericos do Chiado.
- D. César de Basilicão.
- Rebola a bola.
- Rir é o melhor remédio.
- Viagens á Lua.
- Tudo é negócio.
- O amigo da onça.
- Para si, minha senhora.
- Ar cénico.
- Reuniu-se há dias a Comissão de Propaganda do Entroncamento.
- Os reis do piropo.
- De pé atrás, etc.

«Sempre Fixe» é o jornal humorístico que publica caricaturas mais profusamente e tem a colaboração dos melhores humoristas portugueses!

Chocolate d'A Mariazinha

Os componentes da missão espanhola, á sua chegada ao aeroporto da Portela, com os oficiais portugueses que os foram esperar

Chegou esta manhã
a delegação espanhola que assistirá à conferência dos Estados Maiores Peninsulares

Em avião militar, chegou esta manhã a Lisboa, a delegação espanhola que vem tomar parte na 6.ª Conferência de Estados-Maiores Peninsulares, a realizar amanhã, no Quartel General do Governo Militar de Lisboa.

A missão é presidida pelo general Sedano Arce, 2.º chefe do Estado-Maior, espanhol, e dela fazem parte os generais Iglezias Aspiroz, Navarro, Garnica e Medrano Essuerra; coroneis Zea Otaolaurrachi, Bonaplata Caballero, Crespo Granja e Pablo Gimenez; capitães de navios Polanco Martinez e Berenguer Elizalde; capitães de fragata Yusti Pita e Prat Fossi; tenentes-coroneis Mateo Hidalgo, Marugan Hernandez, Montalvo Gonzalez, Tafuri Ruiz e Batista Gutierres; tenente-coronel Alonso Alonse; majores Ternero Toledo e Careaga Uriguen; e capitão Guerra Romero.

Juntamente com a missão veio o general Frutos Dieste, presidente cessante da delegação espanhola, que entregará os trabalhos da conferência, por ter deixado o cargo.

O general Dieste ao desembarcar, disse:

— Tenho grande satisfação por estar de novo em Portugal, embora, neste caso, venha apenas para transmitir a presidência da missão espanhola ao general Sedano Arce, que desempenhará o cargo de acordo com a sua brilhante carreira militar.

No aeroporto a missão espanhola era aguardada pelos srs. 1.ºs tenentes Adriano Chuquere e João Carlos Alvarenga, em representação, respectivamente, dos ministros da Defesa e da Marinha; generais Beleza Ferraz, Costa Macedo e Luís Domingos; brigadeiros Andrade e Silva, Leitão, Tavares e Nunes; e os adidos espanhois da Marinha, Exército e Ar, e, ainda, os adidos portugueses das mesmas armas, em Madrid.

Missões oficiais

Por via aérea, partiu para Bissau, via Dakar, para dar inicio a nova campanha, a missão Geo-hidrográfica da Guiné, chefiada pelo sr. comandante Jaime Monteiro de Barros e de que fazem parte os srs. comandantes João Loureiro Barbosa, José Gamito e Olegário Baptista Rodrigues.

— De avião, e em missão oficial, partiu para o Brasil, Argentina e Uruguay, o sr. eng.º Sousa e Faro, presidente da Junta dos Produtos Pecuários, acompanhado pelo técnico veterinário da mesma junta, dr. José Neves Junior.

Muitas vítimas
em dois choques de comboios

DACCA (Leste do Paquistão), 19 — Morreram 16 pessoas e ficaram feridas 36, quando um comboio correio chocou com outro de mercadorias, a cerca de 130 quilómetros de Chittagong.

Seguiram para o local do desastre comboios de socorro. O Exército enviou, também, auxílio médico. — (R.).

*

BERLIM (Massachussetts), 19—Morreram quatro pessoas e nove ficaram feridas esta madrugada, no choque de um comboio de passageiros com outro de mercadorias, parado na estação central desta cidade. Todas as carruagens sofreram grandes estragos. — (A.N.I.).

Armamento
para os rebeldes cubanos

HAVANA, 19. — A emissora dos revolucionários afirmou hoje que as forças de Fidel Castro receberam «grandes quantidades» de armas de toda a espécie e outras remessas de material bélico estão a chegar.

Segundo os noticiários da mesma emissora, em vários pontos da provincia de Oriente, os insurrectos causaram numerosas baixas ás tropas governamentais e apoderaram-se de muitos postos militares. — (A. N. I.).

INGLESA MORTA
na fronteira sírio-israelita

JERUSALEM, 19 — A senhora Mary Joyce Doran, esposa do adido de Aeronáutica á Embaixada britanica em Israel, desapareceu quando ia visitar um mosteiro perto do lago de Tiberíades.

Cento e cinquenta polícias tentaram descobrir o paradeiro da senhora.

Uma patrulha da Polícia israelita descobriu o cadáver perto da fronteira com a Síria.

Foi abatida com um tiro — segundo diz a Imprensa, disparado por um guarda da fronteira síria.— (F. P.).

Recenseamento
da população

Um decreto-lei hoje publicado na folha oficial manda proceder, no próximo ano de 1960, ao 10.º recenseamento geral da população do continente, ilhas adjacentes e províncias ultramarinas, cuja direcção pertencerá exclusivamente ao Instituto Nacional de Estatística, embora nas províncias ultramarinas a direcção efectiva dos trabalhos caiba aos governadores, por intermédio dos respectivos serviços de estatística. As despesas com as operações locais, no continente e ilhas adjacentes, serão encargo das Camaras Municipais.

Os trabalhos
em Genebra das conferências

GENEBRA, 19.—No final da oitava sessão da Conferência sobre ataques-surpresa, foi entregue á Imprensa a seguinte nota:

«Na sua reunião de hoje, a Conferência de especialistas encarregados de estudar as medidas eventuais capazes de contribuir para a prevenção de um ataque de surpresa e preparar um relatório sobre o problema para apresentação aos Governos interessados, continuou a discussão.

«Fizeram declarações o representante da Republica Popular da Polónia, Naszowski; Paolo Taviani, em nome dos técnicos ocidentais, e o representante do Governo soviético, Vassili Kuznetsov. Taviani, em nome dos especialistas ocidentais, expôs um documento elucidativo da segunda secção do plano de trabalho apresentado pelos especialistas ocidentais. Tem por título: «Estudo das técnicas que poderiam ser eficazes para a observação e a inspecção dos instrumentos de ataques de surpresa». Presidiu á sessão o delegado da Polónia Naszowski. A próxima sessão está marcada para amanhã, ás 9 e 30, no Palácio das Nações».—(F. P.).

A conferência sobre a suspensão das experiências nucleares

GENEBRA, 19.—A conferência tripartida, destinada a estabelecer um acordo entre o Leste e o Ocidente sobre a eventual interdição das experiências com armas nucleares, tem uma reunião marcada para esta tarde.

Desde que foi inaugurada, há duas semanas, a conferência tem-se arrastado á volta da discussão sobre qual dos dois projectos de agenda deve ser adoptado: se o russo se o ocidental.

Sabe-se, no entanto, que as delegações ocidentais tencionam apresentar, esta tarde, uma proposta que se destina a encontrar uma «solução de compromisso». — (A. N. I.).

O preço da batata

Veio hoje na folha oficial a declaração do despacho do secretário de Estado do Comércio relativa aos preços máximos da venda de batata de semente: 165$00 por saco de 50 quilos (incluindo o ónus de revenda não inferior a 7$50) sobre cais em Lisboa, Porto e Leixões. Exceptua-se a batata importada pelas cooperativas de produtores de batata de semente nacional.

São fixados também os preços máximos (incluindo o mesmo ónus) por saco de 50 quilos de batata de semente nacional, sobre vagão nas estações mais próximas do local de produção: 150 escudos, 130 e 120, respectivamente, para os tipos miudo, misto e grado.

COZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DA CAPITAL

AV. DO AEROPORTO, LOTE 66

TEL. 727071

Encerra às Segundas-feiras

Em CHAVES o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic, Rua Direita, 71.

Manifestação
de estudantes em Paris

PARIS, 19.—Para protestar contra as condições deficientes em que o ensino lhes é ministrado, os estudantes da Faculdade de Ciências organizaram hoje uma manifestação, no pátio da Sorbonne.

Além disso, existe um acordo geral entre os professores e os estudantes para um esforço conjunto, de modo a obter instalações universitárias condignas. Há mais de 20.000 estudantes matriculados, mas não há espaço para os acolher e ensinar. Os que pretenderem seguir os cursos, têm que chegar três horas antes de eles começarem, para arranjar lugar. Os outros, que se arranjem como puderem. Uns sentam-se nos degraus, outros nas janelas, outros, a maior parte, ficam de pé, em monte. Nos laboratórios o ambiente é exactamente o mesmo. Professores e estudantes reclamam a aplicação dum programa urgente de construção. Na província a situação é semelhante.

A manifestação prevista, realiza-se precisamente na altura em que de Gaulle vai servir de árbitro no conflito orçamental entre Pinay, ministro das Finanças, e Berthoin, ministro da Educação. Este ultimo reclama um crédito suplementar de 67 biliões de francos (cerca de 4.100 mil contos) para a formação de novos professores, e para o melhoramento de laboratórios e instalações escolares.—(France Presse).

Eisenhower pede
a protecção do presidente de 1962 para o orfão de um aviador

WASHINGTON, 19.—O presidente Eisenhower escreveu ontem uma carta, endereçada a quem for presidente dos Estados Unidos, daqui a catorze anos.

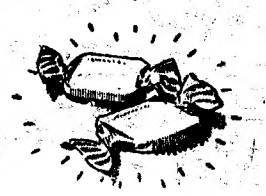
A carta pede que seja admitido na Escola da Aviação o filho do capitão Iven C. Kincheloe, piloto de experiências de aparelhos do espaço que morreu em Julho passado num acidente com o aparelho experimental «F-104». O aparelho era um avião de tipo corrente, de reacção, no qual o capitão Kincheloe se treinava para pilotar o «X-15» no qual iria tentar penetrar no espaço extra-atmosférico. O filho do capitão Kincheloe tem agora 19 meses e meio. O capitão Kincheloe, que tinha 30 anos, era um dos heróis da guerra da Coreia. Em 7 de Setembro pilotou o aparelho experimental «X-2», precursor do «X-15», a bordo do qual subiu a 38.400 metros, altitude jamais alcançada por um homem até então. Numa curta cerimónia, na Casa Branca, o presidente Eisenhower entregou á viuva do aviador uma cópia da sua carta ao futuro presidente dos Estados Unidos. Outra cópia ficará nos arquivos nacionais.

O presidente Franklin Roosevelt fez um pedido análogo para o filho do capitão Colin Kelly, que morreu no princípio da guerra, ao «mergulhar», deliberadamente, contra um navio de guerra japonês. Kelly Jr., que tem agora 17 anos, poderá entrar, se quiser, ou para a Academia Militar de West Point ou para a Academia da Aviação.—(France Presse).

INDIGESTÃO?

As Rennie dão-lhe ALÍVIO INSTANTÂNEO

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico.



PASTILHAS RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

RAPAZ

Precisa A Mariazinha, Casa de Cafés, de 14 a 16 anos.

Só se aceita quem dê fiador e boas informações.

AV. RIO DE JANEIRO, 25-B

Ao público de estreias do **IMPÉRIO**, que o êxito estrondoso de «OS DEZ MANDAMENTOS« privou dos seus espectáculos favoritos durante quase 2 meses, proporciona-se **H O J E** uma noite de requintada elegância, para comemorar a estreia de

ARIANE

Um filme de excepcional bom gosto, realizado por BILLY WILDER

e superiormente interpretado por **AUDREY HEPBURN-GARY COOPER-MAURICE CHEVALIER**, que é um exclusivo da **Sonoro Filme**

Repetindo um acontecimento mundano da época passada, que deu brado entre a sociedade elegante de Lisboa, a casa **DAVID KIT** fará desfilar os seus modelos no palco do Império, ostentando uma preciosa colecção de peles, na qual se destaca o mais belo casaco de v i s o n do mundo, no valor de 200 contos, igual ao que foi apresentado no pavilhão dos E. U. A., durante a Exposição de Bruxelas

STUDIO4

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As principais figuras da peça de Diego Fabbri, «O processo a Jesus», em ensaios no Teatro D. Maria II, tem a seguinte distribuição: «Rebecca», Amélia Rey Colaço; «Sara», Mariana Rey Monteiro; «Madalena», Helena Félix; «Maria», Catarina de Avelar; «David», Raul de Carvalho; «Pedro», Erico Braga; «Elias», Luís Filipe; «João», José de Castro; «Judas», Paiva Raposo; «Caifaz», Manuel Correia; «Pilatos», Carlos Duarte.

— O tenor Tomé de Barros Queirós, que se encontra em Paris, realiza hoje uma audição na Casa de Portugal. A sua chegada a Lisboa está prevista para depois de amanhã.

— A empresa Manuel Moreira, que está a explorar o Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com uma companhia de revistas, vai ensaiar uma outra revista sob a direcção do actor Rui Metelo.

— O actor Octávio de Matos, que se encontra em Luanda, antes de regressar á Metrópole, o que conta fazer no próximo mês, fará um espectáculo de despedida, no Teatro Restauração.

— As críticas da Imprensa do Porto, á estreia da revista «Canção do Porto», há dias realizada no Teatro Sá da Bandeira, no Porto, referem-se elogiosamente á actuaçãoda actriz Nantília de Oliveira, que reapareceu após alguns anos afastada dos palcos.

— Da companhia de circo, que depois de amanhã se estreia no Coliseu, fazem parte os artistas «The Four Rickys», que executam trabalhos em barra fixa e contorcionismo.

— Assim que chegue de Cacia, o autor teatral Amadeu do Vale, devem começar no Teatro Maria Vitória os ensaios da nova revista, a estrear no próximo ano naquele teatro.

— Está pronta de ensaios e da respectiva montagem cénica a peça «Gigi», que nos primeiros dias de Dezembro será estreada no Teatro Monumental.

— Na Casa da Comarca de Arganil, nas festa do actor José Dubini, que hoje se realiza, exibe-se o ilusionista LE-A-Far.

— Os palhaços portugueses Emiliano e Kinito, que continuam contratados do Circo Viena encontram-se a actuar em Las Palmas.

Uma festa

de homenagem a Sousa Mendes

O artista-cenógrafo J. Sousa Mendes vai ser homenageado, no próximo sábado, ás 21 e 30, com uma festa no salão de «A Voz do Operário». Nesta festa colaboram os artistas José Castelo, Carlos Ramos, Joaquim Cordeiro, Maria Manuela Silva, Carlos Valério, Amélia Figueiroa, Freitinhas, Mariamélia, Lucília de Sousa e os brasileiros Spina, Badaró e Almeidinha.

Um êxito

antecede uma sensação

Entrou em ultimas representações, no Monumental, a emocionante peça americana de Garson Kanin e Ruth Gordon, numa versão em português de Armando Cortez, «A Rainha do Ferro-Velho». Apesar disso, continua a esgotar as lotações. A peça autêntico documento de crítica aos grandes acontecimentos internacionais, tem o desempenho de um destacado elenco, em que participam Laura Alves, Assis Pacheco, Alves da Costa, Maria Helena, Artur Semedo, Henrique Santana, Joaquim Miranda, Tomás de Macedo, Maria Luizette e Natália dos Anjos.

A seguir, vai á cena o grande êxito de Colette, «Gigi», com a sensacional estreia, no teatro declamado, de uma grande revelação, que será entre nós um autêntico acontecimento artistico.

Primeiras exibições

«As sete colinas de Roma», no São Luiz e no Alvalade

Tivemos, ontem, uma pequena noite de ópera, se considerarmos Mário Lanza um dos melhores cantores do século. Mas, infelizmente, a ópera em Portugal é para os privilegiados da fortuna, restando aos outros — e são tantos, sem «smoking» nem «décolleté» — estes filmes deliciosos, género de comédia musicada, nos quais esperamos ou-

(Continua na 6.ª página)

Por Causa Delas...

No MARIA VITÓRIA

Ás 20.30 e 22.45 (Adultos-M/17 anos)

S A L V A D O R

no engraçadíssimo «compère» «Z É R E F I L Ã O»

APRESENTA

Bibi Ferreira — António Silva

BARROSO LOPES — H. MADEIRA — MIMI GASPAR

e a atracção **PERLA CRISTAL NA REVISTA QUE FAZ RIR ATÉ ÁS LÁGRIMAS!**

Emp.ª E. Salvador e R. Martins, Ld.ª

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS de HOJE — **A R I A N E** — **A ESCRAVA DO PECADO** — **IMPÉRIO ODEON**

SÃO LUIZ — TEL. 27172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Um deslumbrante espectáculo filmado em Roma.
Um «sketch» sensacional!
AS SETE COLINAS DE ROMA
com **Mário Lanza** e **Marisa Allasio**
Technirama — Technicolor

EDEN — TEL. 20768
Às 15.30 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
A SEDE DO MAL
com **Charlston Heston** e **Janet Leigh**
O drama de um louco que confundia a justiça com as suas ambições pessoais.
Adultos (Maiores de 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
15.15 (p. r.) 21.15 (M/17 anos)
6.ª SEMANA
A obra imortal de Vitor Hugo
em Technirama-Technicolor
OS MISERAVEIS
com **Jean Gabin, Daniele Delorme** e outros

ALVALADE — Telefone 76 [illegible]
Às 15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Roma a cidade do Sol, das canções e dos namorados, num «sketch» sensacional!
AS SETE COLINAS DE ROMA
com **Mário Lanza** e **Marisa Allasio**

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
10.ª SEMANA
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**
21.30 (M/17 anos)

CASINO ESTORIL
Às 21 (M/12 anos)
O homem que não queria matar
com **Don Murray**

TIVOLI — TEL. 50595
Às 3 e 5.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Cinemascope
Uma história de amor no mundo de hoje.
DUAS PAIXÕES
com **Robert Mitchum, Robert Wagner** e **May Britt**

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 18.15 e 21.30
Ultimas exibições
2.ª semana triunfal do extraordinário filme em Cinemascope
com **Gregory Peck** e **Joan Collins** em
VINGADOR SEM PIEDADE
Adultos (Maiores de 17 anos)
Amanhã, ás 21.30 ESTREIA, «O médico de Estalinegrado». (M/17 anos).

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A mais bela e romantica de todas as histórias de amor
MISS BA
com **Jennifer Jones** e **John Gielgud**
Cinemascope Metrocolo

ODEON — Telefone 26282
Às 21.30 (M/17 anos — ESTREIA
Silvana Pampanini
num filme realizado por Raffaele Matarazzo
A ESCRAVA DO PECADO
Um intenso e extraordinário amor por uma criança redime uma mulher.
Às 18.15, DESPEDIDA de «O Pinga amor». (M/12 anos).

TIVOLI — TEL. 48560
Às 21 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
PAIXÕES QUE ESCALDAM
O TENENTE USAVA SAIAS

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
Às 21 (M/12 anos)
CHIKWEMBO
MARIA PAPOILA

IMPÉRIO — Tel. 551[illegible]
Às 21.30 (M/17 anos) — ESTREIA de grande sensação e elegancia
ARIANE
Um filme de Bill Wildor c/ **Audrey Hepburn, Gary Cooper** e **Maurice Chevalier**
Antes do filme «Desfile de modelos de DAVID KIT
Às 19.15, S. Clás., **«Ladrões de bicicletas** — (M/17 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O heroi dos herois de todos os tempos
«HERCULES»
com **Steve Reeves, Sylva Koscina** e **Gianna Maria Canale**
Uma maravilhosa viagem ao mundo da mitologia!

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Ultimas exibições
A perseguição através da Europa dum homem que mundo julgava morto
A RAPARIGA DO KREMLIN
com **Lex Basker, Zsa Zsa Gabor** e **Jeffrey Stone**
Amanhã, ás 21.45, ESTREIA **«Londres chama Polo Norte»**—(M/17 anos).

RESTELO — Telefone 610574
21.15 (M/17 anos)
SEGREDO ESCANDALOSO
com **Michele Morgan**

ROYAL — TEL 445037
21.30 (M/17 anos)
O filme português **SANGUE TOUREIRO**
em Eastmancolor
c/ **Amália** e **Diamantino Viseu**

TERRASSO — TEL 20017
A's 2 (M/12 anos)
MELODIA FASCINANTE
Asas rebeldes

No AVENIDA P.ª MAIORES DE 12 ANOS ÀS 21.45 HORAS

A companhia do «TEATRO DE SEMPRE» subsidiada pelo Fundo de Teatro apresenta sob a direcção artística de GINO SAVIOTTI

O GRANDE ESPECTACULO ALEGRE DA TEMPORADA!

O MENTIROSO

ATENÇÃO! Hoje, amanhã, e 6.ª feira, os estudantes de cursos superiores e filiados da M. P. têm 70 % de desconto no preço dos bilhetes

Samwel Diniz no «Mercador»

Hoje, ESTREIA, às 21,30, no **odeon**

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

SILVANA PAMPANINI em

A ESCRAVA DO PECADO

A HISTÓRIA DE UMA MULHER INFELIZ QUE SACRIFICA TODA A SUA VIDA A UMA CRIANÇA

REALIZAÇÃO DE **RAFFAELE MATARAZZO** com **MARCELLO MASTROIANNI** e **FRANCO FABRIZI**

ELES eram homens e mulheres como **NÓS**, mas VIVERAM, SOFRERAM, AMARAM e RESISTIRAM

como NINGUÉM!

Pela VIOLÊNCIA, pela ACÇÃO, pelo CONTEÚDO, pelo DESEMPENHO, este filme foi considerado no Referendum de Vichy

«O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO»!

VENCEDORES, UNS... VENCIDOS, OUTROS...
MAS UMA SÓ ASPIRAÇÃO: VIVER EM PAZ!

UM FILME DE GEZA RADVANYI

Amanhã no POLITEAMA

(Para adultos, maiores de 17 anos)

Coliseu

ESTREIA SEXTA-FEIRA

da nova companhia de circo. As maiores atracções mundiais. O chimpanzé Charly, com seus irmãos. Leões em combate. Voadores heroicos. Palhaços

Sexta-feira, 21, isto é, depois de amanhã, estreia, no Coliseu, uma nova e magnífica companhia de circo. Programa excepcional de superatracções humanas e animais. Mister Charly, chimpanzé vedeta do cinema e da televisão, com seus irmãos gorilas. Ferozes leões africanos em luta como na selva. Cães pequineses graciosissimos. Leotaris, voadores arrojados.

Duas parelhas de palhaços. Aramistas *Los Valentes*. Theo John em trampolim aquático, e muitos outros numeros de inteira novidade, como nunca se viram.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «O Mentiroso».
TRINDADE — A's 21.45—«O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Por causa delas...».

CINEMAS

TIVOLI — «Duas paixões».
SÃO LUIZ — «As sete colinas de Roma».
SÃO JORGE — «Hércules».
IMPÉRIO — «Ariane».
EDEN — «A sede do mal».
POLITEAMA — «Vingador sem piedade»
ALVALADE — «As sete colinas de Roma».
MONUMENTAL—«Miss Bá».
ROMA — «A rapariga do Kremlin».
ODEON — «A escrava do pecado».
ÍNDES — «Os miseráveis»
AVIS — «A rapariga das violetas».
OLIMPIA — «Frankenstein».
RESTELO — «Segredo escandaloso».
IDEAL — «Chikwembo».
PROMOTORA—«Escrito no vento».

NOVAMENTE EM LISBOA O EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DE...

Produção
POSA FILMS, S. A.

Realizador
MIGUEL M. DELGADO

CANTINFLAS

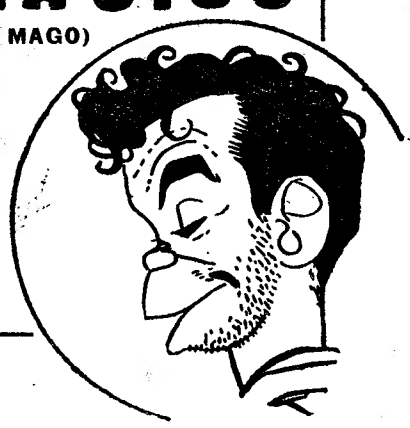
Columbia

O GRANDE MA'GICO
(EL MAGO)

(Adultos — Maiores 17 anos)

A HISTÓRIA MAIS CÓMICA COM O CÓMICO MAIS GENIAL DO CINEMA!

HOJE no CAPITOLIO



Esplanada do Kato
COZINHA PORTUGUESA
RUA S. FILIPE NERY, 23
Telefone 680044

Não esqueça! Com café ou sem café Beba BOTELHAS É a melhor aguardente velha

UMA CELEBRIDADE MUNDIAL:
CARMEN DE SANTANA

Pasapoga

A MAIOR BAILARINA ACTUAL:

AMANHÃ: ESTREIA DE SENSAÇÃO

Adultos (Maiores de 17 anos)

TRINDADE
Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21,45 HORAS

O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

É UMA MENSAGEM A TODOS OS HOMENS DE BOA VONTADE

AMANHÃ NO
ROMA
Telef. 727778

UMA HISTÓRIA AUTÊNTICA NOS MAIS PEQUENOS PORMENORES E MAIS FANTÁSTICA DO QUE UMA OBRA DE FICÇÃO

O mais impressionante caso de espionagem que pôs frente a frente os melhores agentes de duas potências

LONDRES CHAMA POLO NORTE

CINEMASCOPE FERRANIACOLOR
COM
Dawn ADAMS • Curd JURGENS
Folco LULLI

UM ROMANCE DE AMOR AMEAÇADO PELA MORTE

EXCL. TALMA FILMES — ADULTOS (Maiores de 17 anos)

CINEMA T. 55133
MONUMENTAL
E. Laura Alves—Adultos-M. anos

HOJE às 21,45
20.ª SEMANA
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
*
LUGARES DESDE 5$00

A seguir: «GIGI» de COLETTE
Quem será a protagonista?

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

vir um dia a grande Tebaldi, laringe de oiro italiana, se não mesmo um monstro sagrado do teatro lírico.

«As sete colinas de Roma» que, como as de Lisboa, subiram tanto que alcançaram o céu, é um filme feito pelos Americanos, com a cooperação italiana, que tem por cenário a augusta cidade do Tibre.

Mário Lanza canta admiràvelmente e muito. Sem duvida, gostamos mais dele nas canções italianas do que, pròpriamente, nas «yankees». Notas cristalinas, altas, prolongadas, apaixonadas.

A história colorida dá-nos a visão esplendorosa de Roma. Percorremo-la de autogiro ou a pé, com as suas milenárias perspectivas de ruínas, bairros pitorescos e «cabarets» nocturnos. E tudo aquilo encanta — e canta.

O entrecho fomenta os motivos, enquanto Eros, de olhos vendados, vai jogando com o coração de uma linda rapariga, Marisa Allazio, que já possui cartaz internacional, tanto artístico como sentimental.

Mas é a papalina e cesariana urbe milenária a principal personagem. Está presente sempre, com os seus pintores dos estudios da Rua Balbuíno, o «populo minuto» — «ragazzas» e «ragazzinos», dançando endiabradamente o «rock n'roll» e obrigando Mário Lanza a fazer imitações dos cantores americanos, quase todos nascidos no Lácio (diz ele com malícia) para acabar numa «blue» plangente trompetizada, sincopada, interpretada pelo genial negro Armstrong.

Emocionante, sobretudo, a canção na Praça de Navona (Roma), que no filme — parece termos ouvido — é confundida com a de Trevi. Seja como for, a cidade das fontes, tem-nas todas belas. A voz maravilhosa de Mário Lanza acorda as estrelas, lírica, «cantabile», sentimental, extasiante.

A comédia é engraçada, feita com fantasia, saltitante, um pouco fora dos canones, e tem ainda como intérpretes, um, pelo menos, que deve ser citado: Renato Rascel, um tipo cómico por natureza que faria a fortuna de Goldoni ou de Pietro Longhi — um, comediógrafo, outro, pintor que nos deram, admiràvelmente, os costumes da Itália, no século de esplendor e de galantaria da máscara veneziana e da «commedia della arte». Sai-se com alegria do espectáculo, embalado pela musica, sob a serenata dos astros deste puro azul novembrino do céu lisboeta. — *Visor 57.*

As estreias de hoje

No Império

Título — «Ariane».
Produção — Americana.
Realizador — Billy Wilder.
Argumento—O romance de amor de um solteirão com uma jovem ingénua.
Intérpretes — Audrey Hepburn, Gary Cooper e Maurice Chevalier.
Processo — «Écran» normal.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «A escrava do pecado».
Produção — Italiana.
Realizador — Faffaele Matarazzo.
Argumento — Um amor puro e intenso, dedicado a uma criança, ajuda uma mulher a abandonar a vida do pecado.
Processo — «Écran» normal.
Classificação — 17 anos.

A morte de Tyrone

e os problemas que originou

Segundo informam as agências telegráficas, o cadáver de Tyrone Power chegou a noite passada a Bonton, a bordo de um avião de transporte, cuja passagem por Lisboa o nosso jornal anotem assinalou.

Os restos mortais do malogrado artista serão sepultados em Hollywood, junto da cripta onde está o cadáver de Rudolfo Valentino.

O «New York Daily News» anuncia hoje que Linda Christian, antiga mulher de Tyrone Power, poderá receber cerca de 28.000 contos, de uma apólice de seguro especial, que o artista fez antes de falecer. Essa apólice, pasasda pelo Lloyds de Londres, destinava-se a assegurar os pagamentos da pensão de alimentos de uma milhão de dólares, acordada quando «Ty» se divorciou de Linda, em 1955.

Entretanto, em Madrid, onde continuam paradas as filmagens de «Salomão e a rainha de Sabé», a actriz italiana Gina Lollobrigida, que contracenava com Tyrone naquela película, declarou, referindo-se ao seu falecido companheiro de trabalho:

— Foi um dos homens mais amáveis e um dos actores mais dedicados que cinheci até hoje».

Interrogada a propósito do facto de Jul Brynner ter sido contratado para substituir Tyrone Power, a vedeta italiana disse:

— Estamos todos muito gratos a Jul Breynner por aceitar o convite para desempenhar o papel de Salomão».

Jul Brynner é esperado em Madrid no dia 1 do próximo mês.

Cineclubismo

Programas do C. C. C. no Roma

Amanhã, pelas 18 e 30, o Cine-Clube Católico promove, no Cinema Roma, mais uma sessão, exibindo o filme de Vittorio de Sica, «O tecto». O habitual comentário será feito pelo crítico de cinema sr. Fialho de Oliveira.

Um carteirista

conhecido da Polícia
foi novamente detido

Um agente da Secção de Justiça da P. S. P., localizou, numa paragem de «eléctricos», na Praça das Amoreiras, o carteirista Luís dos Santos, o «Pastilha Elástica», de 36 anos, natural da Azambuja.

Como se trata de um indivíduo com largo cadastro, o agente desconfiou que estava ali para praticar furtos. Vigiando-o discretamente, seguiu com o «Pastilha Elástica» no «eléctrico» em que ele seguiu, onde o surpreendeu a abrir a mala de mão de uma senhora idosa, da qual subtraiu um envelope com 480$00.

O referido carteirista, que já conta 15 prisões por furto e vadiagem, e já esteve entregue ao Tribunal de Execução de Penas, andava em liberdade há dois anos, e foi agora enviado á Polícia Judiciária, por se suspeitar ter sido o autor de outros roubos praticados naquela zona.

Instrumentos de precisão

O Grémio Concelhio dos Comerciantes de Instrumentos de Precisão, Cirurgia e Óptica de Lisboa oferece esta tarde, na sede da União de Grémios de Lojistas, um «Porto de honra» aos membros da Convenção Internacional dos Produtos Sensíveis.

CAROCHINHA

Apresenta a sua nova colecção de MODELOS PARA CRIANÇAS amanhã, dia 20, no cinema Politeama, durante o primeiro espectáculo infantil de «OS Grandes Romances de Amor»

Rua da Prata, 96 — Av. Guerra Junqueiro, 19-C

eva

APRESENTA

O SEU VIGÉSIMO SEXTO NÚMERO DO NATAL

A maior realização gráfica da Imprensa portuguesa do ano de 1958

UMA INICIATIVA COM 26 ANOS DE ININTERRUPTO ESFORÇO

na qual têm colaborado os maiores valores das nossas letras e artes plásticas

A DESTACAR NESTE NÚMERO:

Em grandes gravuras a cores e preto, uma sensacional reconstituição histórica em São Miguel de Seide, dos ultimos dias da vida de

CAMILO

FEITA ESPECIALMENTE PARA A «EVA» POR ARTISTAS DO TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO SOB A DIRECÇÃO DE ANTÓNIO PEDRO

Como sempre, brindes às leitoras, sendo o primeiro prémio **uma magnífica moradia** totalmente mobilada e decorada com tudo, dos tapetes aos quadros, etc.

ESTÁ ABERTA A INSCRIÇÃO

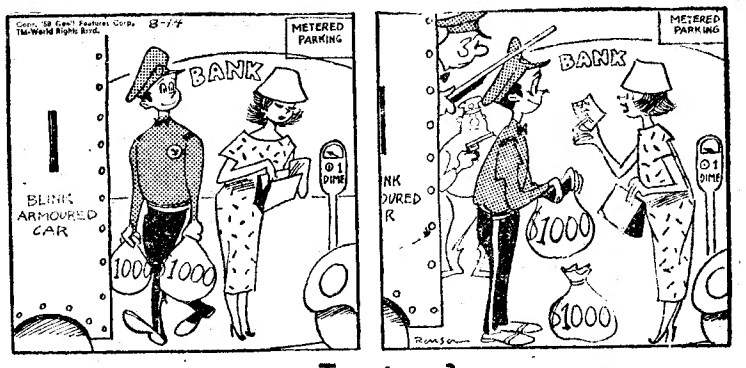
Preço: 17$50

VIDA MUNDANA

DR. ANTÓNIO DE CARVALHO

Para Londres, Paris, Hamburgo, Zurich e Milão, seguiu hoje o sr. dr. António de Carvalho, sócio gerente da S. P. I. C.—Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Lda., com sede em Lisboa, na Praça Duque de Saldanha, 31-B.

ELE & ELA



— Tem troco?...

O PORTO pelo telefone

Desaparecimento dum pequeno barco

PORTO, 19. — Ontem, ao fim da tarde, saiu para o mar uma pequena embarcação a motor da pesca á linha denominada «Mensageira». Quando todos os outros barcos regressaram da faina da pesca, deu-se pela sua falta, pelo que a vedeta «Corvina» saiu de Leixões á procura do barco desaparecido. As pesquisas, feitas durante toda a noite e a madrugada, de nada resultaram todavia, e espera-se a todo o momento a notícia de que a frágil embarcação tivesse porcurado abrigo noutro porto, ou que se tenha afundado. A tripulação parece que era constituida por cinco homens.

Campanha contra o pé descalço

Esta manhã, efectuou-se na Camara Municipal de Gaia uma reunião da campanha contra o pé descalço. Presidiu o governador civil do Porto e assistiram o presidente e vice-presidente do Municipio de Gaia, o presidente da Liga de Profilaxia Social, o subdelegado de Saude, o delegado escolar e o abade de Mafamude. O chefe do distrito expôs as razões da campanha e falou do programa já elaborado para acabar com tão mau costume. Salientou que a Camara Municipal de Gaia já em 1955 se tinha antecipado na iniciativa, afixando cartazes por todo o concelho.

O presidente do Municipio de Gaia prometeu dar todo o apoio. Falaram, ainda, o sr. dr. Emilio de Magalhães e o abade de Mafamude.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORTO PELO COMBOIO — Numa passagem de nível, em Paço de Arcos, foi colhido pelo comboio o soldado 120-58 da Escola Militar Electro-Mecanica, Augusto António Antero Felgueiras, de 22 anos. Conduzido pelos bombeiros voluntários da localidade ao Hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

COLHIDO POR AUTOMÓVEL — Na Rua Sebastião Saraiva Lima foi colhido por um automóvel, quando seguia em motocicleta, o padeiro Fernando Nunes Neves, de 35 anos, morador na Praça Paiva Couceiro, 6. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com fracturas e contusões pelo corpo.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Amanhã, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o Grupo «Amigos de Olivença», promove uma sessão na qual o sr. José Manuel Queimado falará de «Olivença, terra nossa bem amada».

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, um reflector, uma chave de fendas, uma chave de bocas, oito livros, uma bolsa, uns óculos, uma quantia em dinheiro dois tampões para rodas de automóvel, um bilhete de identidade, uma cédula pessoal, um cartão sindical, três luvas desirmanadas, diversas argolas com chaves, e duas cautelas de penhores.

—Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: um sapato, um porta-moedas, uma nota do Banco de Portugal, um chapéu de chuva, um porta-chaves, uma carteira, um missal romano, um livro, um botão de punho e uma mala de mão.

Criança atropelada

Recolheu ao Hospital de Santo António o menor de 10 anos Joaquim da Silva Nunes, da Calçada da Arrotea, Valbom, que ali foi atropelado por uma camioneta de carga conduzida por Hernani Castelo. A criança sofreu fractura da bacia.

Induzindo ao roubo

O comerciante sr. Augusto de Almeida, da Rua de Monchique, denunciou á P. S. P. vários individuos aos quais acusa de terem induzido um seu empregado menor a furtar-lhe dinheiro, no total de alguns milhares de escudos.

Automóvel de Lisboa abandonado

A Polícia encontrou abandonado, na Avenida Marechal Carmona, em Gaia, o automóvel EC 21—22, pertencente a Augusto Godinho, da Avenida de Roma 23, 4.º, de Lisboa.

Falecimento

Na sua residência, Avenida da Boa Vista, 331, faleceu a sr.ª D. Candida Maria Prazeres, de nacionalidade brasileira. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 e 30, na capela do Cemitério do Prado do Repouso e dele trata a Companhia Funerária.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã dia 20

SÁ DA BANDEIRA—As 21 e 30 — A revista «Canção do Porto».
COLISEU—As 21 e 30—«Um amor que não morreu».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 — «O Baile dos Malditos».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Irmão contra Irmão».
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A árvore da vida».
[illegible] — As 21 e 30 — «O mar para eles era azul».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A volta ao Mundo em 80 dias».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30— «O Querido Joey».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Daqui fala o Porto».
VALE FORMOSO — A's 21 e 15 — «O rapaz e o cão».

Principio de incêndio

numa leitaria

Numa leitaria que existe na Rua General Taborda, 62-A, declarou-se esta manhã incêndio, na cave. Quando o empregado Edmundo Alves Pereira preparava um fogão de petróleo para fazer o almoço, deu-se um derramamento do combustível, que se incendiou e levantou altas labaredas, pegando fogo aos papéis ali armazenados. O referido empregado ainda pretendeu apagar o fogo, mas, devido ao fumo que se acumulou, ficou intoxicado e quase inanimado. Transportado a sala de observações do Hospital de S. José, foi ali tratado e recolheu a casa.

Compareceram os Sapadores Bombeiros, que, com o emprego de duas agulhetas de nevoeiro, conseguiram extinguir o incêndio.

Abastecimento de peixe

Vindo do Cabo Branco, chegou o arrastão «Alcoa», com 87 toneladas, entre as quais 5 de marmota, que foram vendidas no mercado de Santos. Ali foram igualmente vendidas 76 toneladas de peixe, trazidas pelo «Alvalade», as quais renderam 480.737$00.

Em lota foram esta manhã vendidas 136 toneladas.

Para a pesça largam hoje o «Bárbara Barata» e «Ilha Graciosa».

DESPORTOS

PROVAS DE ATLETISMO

Em que consistem as novas bases *para a classe de «Cadetes»*

Prosseguindo na remodelação dos regulamentos de provas, a Federação Portuguesa de Atletismo deu, agora, a conhecer as bases aprovadas oficialmente, para a nova classe de «cadetes», categoria que não existia e que foi criada há cerca de um ano quando do primeiro encontro juvenil com os nossos vizinhos, encontro que não nos deixou gratas recordações.

Assim, por exemplo, os filiados da Mocidade Portuguesa, que frequentem qualquer estabelecimento de ensino e desejem praticar desporto em representação de clubes desportivos, não podem participar nos campeonatos da M. P., nem tão pouco frequentar os respectivos centros especializados de instrução. Quando se trate de modalidades, cujas provas se realizem através dos centros de instrução geral, os filiados deverão fazer a respectiva declaração de opção, nos Centros a que pertencem.

O «contrôle» desta clausula será feito através da D. G. D. que estará habilitada para tal fim. Entende-se, assim, que aos primeiros será vedada toda a participação nas provas de herarquia federativa, que aos segundos é permitida. As associações desportivas não estão autorizadas a aceitar, portanto, qualquer inscrição relativa a menores de 18 anos, cuja inscrição nos campeonatos da M. P. ou nos Centros Especializados lhes seja comunicada pela D. G. D. sendo as associações devidamente responsabilizadas quando haja infracção.

Desta maneira, a Federação fica desde já autorizada a criar a categoria «cadetes» reservada aos adolescentes com 14 e 15 anos, que frequentem, efectivamente, em clubes filiados, escolas de iniciação desportiva, em atletismo. Os torneios desta classe só podem comportar no seu programa as provas seguintes: corridas planas de 60 e 600 metros; corridas de barreiras de 80 metros (obstáculos com 0,72 cm.); estafetas com percursos individuais de 60 e 600 metros, com o numero de componentes que se julgue conveniente; saltos em altura e comprimento; lançamento do peso (3 kgs.) obrigatóriamente com as duas mãos, sendo a classificação feita por adição de distancias; e lançamento do disco (1 kg.).

No total de um torneio, nenhum atleta desta classe pode participar em mais de duas corridas ou uma corrida e dois concursos, com o limite máximo de uma corrida e um concurso por jornada.

Zatopeck e a mulher ensinam atletismo

Um dos mais famosos atletas de todos os tempos, o checoslovaco Zatopeck, está em Pequim, há mais de três semanas, onde com sua mulher, a não menos famosa Zatopekova, lançadora do dardo, campeã olimpica e do Mundo, estão dando lições práticas de atletismo.

Zatopeck, á semelhança do que fez o «decatlonista» norte-americano Bob Mahtias, que esteve entre nós há cerca de dois anos, está percorrendo o Mundo em viagem de divulgação e propaganda do atletismo; e, em especial das corridas de fundo. Como se sabe, Zatopeck abandonou definitivamente a actividade, pois provou-se que o seu organismo já não podia responder com êxito ás exigências dos treinos. Zatopeck fez-se, assim, «caixeiro viajante» da modalidade que abraçou e depois de terminar este curso, em Pequim, seguirá para a Correia e de ali para o Japão, onde é esperado com certa curiosidade, pois como se sabe em Tóquio também há grandes mestres em corridas de fundo.

AUTOMOBILISMO

As marcas «Simca» e «Volvo» evidenciaram-se

O vencedor absoluto do 8.º «Rallye» de S. Martinho, organizado pelo «Arte e Sport» foi o sr. eng.º Carlos Salazar Leite, em representação do Sporting, que tripulou um «Simca».

Por sua vez, um «Volvo», conduzido pelo sueco Gunnar Andersson, de Gotemburgo, ganhou o Campeonato Europeu de «Rallies». Um carro da mesma marca triunfou nos Estados Unidos, na corrida organizada pela «Mobilgás», destinada a verificar a economia dos automóveis importados. O «Volvo» conduzido por Lee Hammer percorreu 258 milhas com o consumo de 36,07 milhas por galão.

Na DAMAIA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Alvaro da Silva.

O Barreirense segue para França

em avião militar no dia 21

A equipa de basquetebol do Barreirense que, no dia 22 defronta, em Mezières, o «Étoile de Charleville», para a Taça dos Campeões Europeus, segue para França depois de amanhã, deslocando-se num avião militar que sai do aeroporto da Portela de Sacavém ás 7 horas.

As dificuldades que o Barreirense estava a experimentar com a viagem, ficaram assim solucionadas, devido á compreensão manifestada pelo sr. tenente-coronel Kaúlza de Arriaga, subsecretário da Aeronáutica, que colocou á ordem dos basquetebolistas barreirenses um avião, sem quaisquer encargos materiais. Por outro lado, o ministro da Edùcação Nacional concedeu um subsídio de 20 contos, o que decerto facilitará o regresso da equipa, que será feito por caminho de ferro, embora os dirigentes portugueses julguem ser possível realizar ainda dois jogos contra o A. B. C. de Nantes e o Urbaine, ambos com carácter particular.

Notícias de futebol

O Chefe do Estado presidirá no próximo domingo aos jogos do Torneio Internacional Militar

No próximo domingo, no Estádio Nacional, realizam-se os desafios entre as selecções militares da França e da Bélgica, ás 13 horas, e de Portugal e da Holanda, ás 15, a contar para a ultima fase do Torneio Internacional.

O sr. Presidente da Republica assistirá ao segundo jogo. A' sua chegada, serão içadas as bandeiras da França, actual campeão militar, e de Portugal, e desfilarão duas fanfarras que executarão algumas evoluções.

As equipas estrangeiras

A Comissão Executiva de Educação Física e Desportos das Forças Armadas deu-nos conhecimento da composição das equipas estrangeiras, excepto da França, já indicada, que será a seguinte:

HOLANDA: — Chefe da delegação: coronel De Leeuw; jogadores: Hoogerman, Kraay, Pesman, Renders, Slaats, Müller, Swart, Den Engelse, Kruiver, Groot, Moulijn, Huyer, De Jong, van der Welde, De Kreek e Beerdendonk.

BÉLGICA: — Chefe da delegação: major gen. François Temmerman; jogadores: alf. Lucien Ververcken, Alf. Albert Bers, aj. Eddy Wauters, sarg. Romain Nills, cabo Willy Bruggeman, cabo Léon Wouters, sold. Roger Busschots, Sold. Louis van Hemelrijck, sold. Walter Bogaerts, sold. Edmond Mackowsky, sold. Jan Stercken, sold. Lodewijck Neefs, sold. Jacques Stockman, soldado Guido Schoefs, sold. Frans Oversteyn, sold. Damatius Mantels e sold. Donald de Vlegelaer.

No jogo Belenenses-F. C. Porto será observado o «Dia do Estádio»

Na assembleia geral extraordinária do Belenenses, ontem efectuada, foi deliberado considerar o «Dia do Estádio o domingo em que se realizar o jogo com o F. C. Porto, o que se verificará no dia 30 do corrente.

Os sócios terão de adquirir um bilhetes especial.

13.150 bilhetes foram vendidos no jogo Portugal-África do Sul

Feitas as contas do Portugal-África do Sul, apurou-se a receita bruta de 205.872$50, equivalente á venda de 13.150 bilhetes, assim distribuidos: 591 bancadas centrais, 258 bancadas centrais-sectores, 816 bancadas laterais e 11.485 cabeceiras.

O processo de Inocêncio Calabote não foi ainda apreciado

A Comissão Central de Arbitros, na sua reunião de ontem, ocupou-se do processo referente ao árbitro Inocêncio Calabote, mas nada decidiu em virtude da extensão do processo. Na próxima reunião o assunto será objecto de nova apreciação.

No Rio de Janeiro disputaram-se jogos com 40 graus de temperatura

RIO DE JANEIRO, 19 — Devido á grande vaga de calor, que assola esta cidade, os dirigentes resolveram que a maioria dos jogos das quatro ultimas jornadas do Campeonato do Rio de Janeiro sejam disputadas á noite e que os jogos de tarde, no Estádio do Maracanã, se realizem ás 18 horas locais (21 horas T. M. G.).

Os jogos de sábado e domingo foram disputados a uma temperatura de 40 graus, o que arrasou as energias dos jogadores. Há mais de 30 anos que não havia tanto calor no mês de Novembro.

O Campeonato está numa fase de grande interesse, pois há cinco clubes com aspirações ao título de campeão do Rio: Vasco da Gama, Botafogo, Flamengo, Fluminense e América. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

ANIVERSÁRIO — As comemorações do 48.º aniversário do Vitória F. C., de Setubal, terminam ás 21 e 30 horas com uma sessão solene que se efectua no Salão Recreio do Povo, em Setubal. São oradores os srs. José Esteves, subdirector do I. N. E. F., e Alfredo Farinha, jornalista desportivo, que abordarão assuntos desportivos.

ATLETISMO — Na pista do Estádio do Restelo, ás 21 horas, realiza-se um torneio para praticantes dos 15 aos 20 anos, com provas de 80 e 250 metros, altura e dardo.

BASQUETEBOL — Prossegue o Campeonato Regional da 1.ª Divisão, nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar: Liberdade-Maria Pia, Algés-Carnide e Ateneu-Técnico, ás 21 horas, e Sporting de Torres Vedras-Oriental, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — A partir das 21 horas, disputam-se os seguintes encontros para os campeonatos de Lisboa: Ateneu-Paço de Arcos, Belenenses-Sporting, Académica da Amadora-Benfica e Arroios-Técnico (1.ª Divisão); Académico-Intendente, Estoril-Vitória, Amoreiras-Ávila e Mirantense-Estrela da Amadora (2.ª Divisão).

HOMENAGEM

aos pioneiros do hóquei em patins

Os antigos praticantes da modalidade, Rogério Futscher, Severino Freire e Olivério Serpa, agrupados numa comissão organizadora, vão promover um jantar, festejando os 42 anos do hoquei em patins em Portugal, no próximo dia 29.

As inscrições podem ser transmitidas para o Largo de S. Domingos, 14, 2.º, ou pelos telefones 24988 e 43582.

Picasso, que nasceu em Málaga há 77 anos, mantém tão grande «aficion», que assiste a todos os espectáculos tauromáquicos que se dão no Sul da França, chegando ele próprio a organizá-los. Numa corrida a que assistiu, em Arles, foi-lhe por Francisco Mendes brindada a morte de um touro e Picasso, entusiasmado, correspondeu com a oferta do seu isqueiro ao toureiro português. «Permaneceu imóvel, calado, com olhos apenas para o touro e para o matador» — escreve Duncan na revista «Life», que publica uma fotografia de Picasso, ensaiando, em roupas menores, sortes do toureio, e uma série de desenhos de toda a corrida, entre os quais aquele que corresponde á fotografia acima

Campeonato Internacional Militar de Futebol

1.ª jornada no

Estádio Nacional

Em 23 de Novembro de 1958 ás 13 horas:

BÉLGICA-FRANÇA

ás 15 horas

PORTUGAL-HOLANDA

Bilhetes á venda nos seguintes locais:

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA (das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas) — Rua Nova da Trindade, 2-4.º; ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL — Rua João Oliveira Miguens, 80-2.º; LIVRARIA NOVA ACADÉMICA — Praça José Fontana, 13; TABACARIA «ELEGANTE DE BENFICA» — Estrada de Benfica, 725-C.

e nas Agências:

«A. B. E. P.» — Práça dos Restauradores; «DÁVILA» — Rua das Portas de Santo Antão, 76 e Av. Almirante Reis, 2-A (CASA DA SORTE); «ABELHA» — Av. de Roma, 4-C e Rua do Crucifixo, 35; «REUNIDOS» — Av. da Igreja, 32 (CAFÉ ASTÓRIA) e «FELIZ»—Av. da Liberdade (QUIOSQUE FRENTE A RUA DAS PRETAS).

Preços dos bilhetes:

BANCADA CENTRAL ...	40$00
BANCADA CENTRAL-SECTORES	35$00
BANCADA LATERAL ...	35$00
CABECEIRAS	11$00

2.ª jornada no

Estádio José Alvalade

Em 26 de Novembro de 1958 ás 20 horas:

Vencidos da 1.ª jornada

ás 22 horas:

Vencedores da 1.ª jornada

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

Comunica-nos a C. P. que a partir do próximo dia 24 o prazo de validade dos bilhetes de «fim de semana» é o seguinte:

a) — *para início da viagem de ida:* desde as 17 horas de sexta-feira até ás 12 horas de domingo.

No caso de a sexta-feira ser dia feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas da quinta-feira anterior.

b) — *para inicio da viagem de regresso:* desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

No caso de a segunda-feira ser dia de feriado oficial permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

De ontem para hoje

TRÁGICA ADIVINHAÇAO

CONTA o «Diário de Notícias» o caso de um algarvio, de Bensanfrim, que teve o pressentimento de que ia morrer no dia em que completasse 76 anos, e assim andou por aquelas terras, compenetradamente, a despedir-se, com saudade, de todos os seus: ao cerrar-se, enfim, com as nove badaladas da noite, essa jornada tão esperada, que em torno dele reuniu, numa manifestação de carinho, os membros numerosos da família, o «Chico Rita» estremeceu, descairam-lhe os braços e suavemente adormeceu para sempre. Teve ele efectivamente — pergunta-se — a presciência da própria morte, conseguiu acaso captar uma dessas vozes desencontradas do destino que surdinam na obscureza da subconsciência, ou foi simplesmente, ao revés dessa hipótese, aquela convicção mórbida, nele radicada, que o matou no dia crucial? Seja como for, com essa longa, serena e patética preparação para a morte, com essa escolha (que quase o foi, ainda que dolorosa) do seu trespasse, teve o doce velhinho de Bensanfrim um fecho de existência singularmente estranho... e belo.

FEIXE DE IMAGENS

MARAVILHOSO gesto de solidariedade humana e de austera discrição o desse anonimo que num banco de Coimbra depositou nada menos do que a quantia de 1.200 contos á ordem da Fundação Bissaia Barreto, instituição de fins assistenciais, cujos estatutos acabam de ser aprovados pelo sr. ministro da Saude. Vem esta Fundação continuar a obra de utilidade publica a que o dr. Bissaia Barreto (e por isso tomou o nome deste ilustre cirurgião) se vem dedicando há mais de meio século.

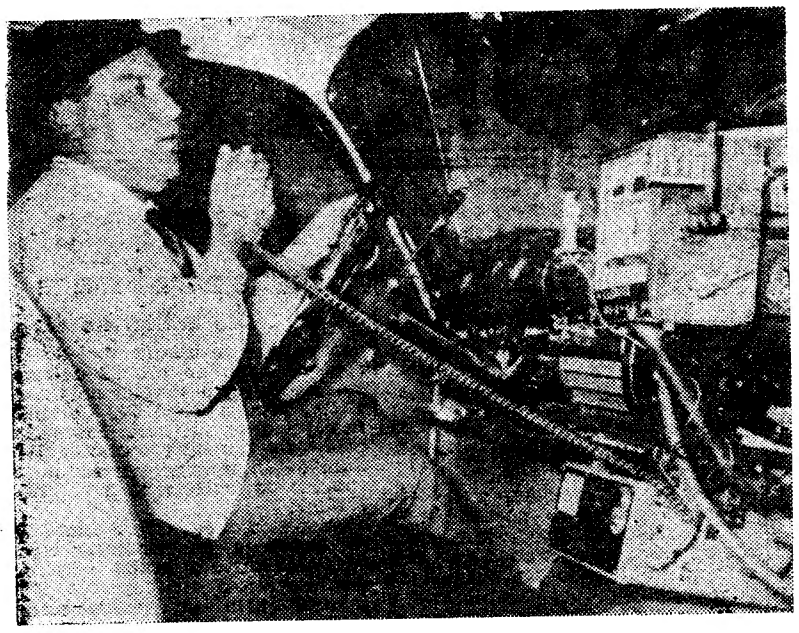
*** No Centro Nacional de Cultura, travou-se ontem em torno do «Problema negro na Africa Portuguesa» um debate, orientado por Alberto Salema Reis, que se caracterizou pela seriedade e rigor dos depoimentos e ieias apresentados. Sejam quais forem as tendências deste Centro de Cultura, inclinado ou não a simpatias monárquicas, que no nosso tempo podem a muitos parecer ultrapassadas, há que reconhecer com simpatia o clima de liberdade e o propósito firme de honestidade que vem assinalando as suas actividades e conferências, sob a direcção do dr. Francisco de Sousa Tavares.**

*** No combate ao incêndio que ontem lavrou num ermo matagal, vizinho da emissora da Rádio Marconi, e em que tomaram parte os bombeiros voluntários de Carnaxide e Linda-a-Pastora, com três viaturas, ficaram feridos cinco desses bravos soldados da paz, que receberam tratamento no posto médico de Linda-a-Pastora. O Verão, que ainda nos não disse o seu ultimo adeus, tinha resseguido aquela vegetação rasteira, de aspecto agreste e soturno...**

*** Faltou ontem durante mais de uma hora, ao começo da noite, a luz eléctrica em várias zonas de Lisboa, especialmente na Estrela, Campo de Ourique, Alcantara, Amoreiras, Rua Marquês da Fronteira e Praça Marquês de Pombal. A causa deste contratempo, que ainda chegou a afectar a pulsação da cidade, foi uma avaria num cabo de alta tensão da zona de Alcantara.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Paláció de Belém os srs. general Correia Leal, comodoro Sarmento Rodrigues e brigadeiro Pontes Rodrigues. * Sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, reuniu-se, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros, que aprovou o texto da proposta da Lei de Meios. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou com os srs. ministros da Presidência e da Marinha e recebeu sir Alexander Rogers. * Por motivo da sua elevação á dignidade de cardeal, o nuncio apostólico D. Fernando Cento foi cumprimentado pelo Presidente do Conselho, ministros e subsecretários. * O sr. coronel do Estado-Maior Alfredo Aurélio Pereira da Conceição foi nomeado adido militar, naval e aeronáutico de Portugal no Rio de Janeiro. * Na reunião de ontem da I Conferência Geral dos Construtores Civis foram apresentadas teses sobre «Os problemas da madeira na construção civil», «A expansão sindical luso-ultramarina» e «Concorrência profissional». * Em Moncorvo, a octogenária sr.ª Emília Martins caiu sobre a lareira e sofreu queimaduras de que, pouco depois, veio a falecer.



«Alô, central. Aqui posto móvel...»

Lisboa já tem a circular nas ruas duas dezenas de «taxis» com rádiotelefones

A semelhança do que acontece nas mais progressivas capitais do Mundo, Lisboa dispõe já de «taxis» com radiotelefone. Há cerca de quinze dias, que circulam, com esta inovação, pelas ruas da cidade, em regime experimental, vinte automóveis da empresa Táxis Neto. O leitor não terá, pois, que admirar-se, quando entrar num desses automóveis e, depois de comunicar o seu destino ao motorista, ouvir este dizer para um pequeno microfone:

— Alô, central. Fala o posto móvel n.º 9. Vou transportar um freguês da Rua X para a Avenida Y.

Nem tão pouco se, a meio da viagem, por um pequeno alto-falante colocado sob o «tablier» do carro, escutar o seguinte:

— Alô, posto móvel n.º 9. Quando terminar esse serviço, dirija-se á Rua Z. Está outro freguês á sua espera.

Como se vê, a inovação traz grandes vantagens para a empresa, permitindo um mais amplo e eficiente aproveitamento dos seus automóveis.

— Acabaram-se as *voltinhas* pela cidade, em busca dos clientes. Os meus carros agora só rodam em serviço efectivo — declara-nos o industrial sr. Lopes da Neta, a quem fica a dever-se a introdução de radiotelefone nos «taxis» portugueses.

Para o publico, todavia, também o sistema é vantajoso. Assim, por exemplo, em plena viagem, o passageiro pode comunicar com qualquer local onde haja telefone: do «taxi» transmite-se a mensagem para a central e esta telefona-a para o local requerido. Se acaso houver uma resposta a operação repete-se em sentido contrário e o passageiro do «taxi», cómodamente instalado, a caminho do emprego ou de qualquer outra obrigação, pode solucionar, sem perda de tempo, alguns dos seus problemas pessoais.

Um dos motoristas que está já a trabalhar com radiotelefone no seu carro, o veterano Fernando Duarte Costa, mostrou-se entusiasmado quando lhe perguntámos a sua opinião sobre o assunto:

— Facilita imenso o nosso trabalho! Não precisamos de procurar os fregueses. Da central, indicam-nos os locais onde devemos apresentar-nos. E' uma maravilha, tanto mais que os emissores e receptores funcionam em boas condições. Ainda ontem, um meu colega foi a Setubal e, de lá, falou com a central, ouvindo-se tão bem como se estivesse na própria garagem, junto do emissor-receptor principal.

Na verdade, o raio de acção deste prático sistema de comunicações é de 100 quilómetros e as condições de emissão e recepção, segundo tivemos oportunidade de verificar, são excelentes.

Lisboa moderniza-se pouco a pouco, graças ao aperfeiçoamento constante dos «mecanismos» que lhe insuflam vida. De dia para dia, surge uma inovação, há mais um elemento de comodidade para os seus habitantes. A capital progride...

A visita a Lisboa da flotilha sul-africana

Os oficiais dos navios de guerra da Armada sul-africana que estão no Tejo, em viagem de Inglaterra, onde foram comprados, para a Africa do Sul, almoçaram hoje na Base Naval do Alfeite, a convite do sr. capitão-de-mar-e-guerra Almeida Carvalho, comandante da flotilha de draga-minas.

Ás 18 e 30, a bordo do draga-minas «East London», haverá um «cocktail» oferecido pela oficialidade da flotilha sul-africana a oficiais da Armada portuguesa e a outros convidados.

A flotilha larga manhã, ás 8 horas, com rumo á União da Africa do Sul.

Chega amanhã uma fragata inglesa

E' esperada amanhã no Tejo, aonde entrará pela manhã, a fragata da Armada britanica «Bigbary Bay», que ficará no nosso porto até ao dia 22. Foi nomeado oficial de ligação o 2.º tenente Almeida Carvalho.

UM CONSULADO

de Israel em Lisboa

JERUSALEM (Israel), 19 — A sr.ª Golda Meir, ministro dos Negócios Estrangeiros, anunciou, no Parlamento, que Israel abriria, em breve, um Consulado-Geral em Lisboa «a fim de desenvolver as relações entre os dois países». — (F. P.).

Uma conferência do arquitecto João Rafael Botelho

E' esta tarde ás 18 e 30, que o arquitecto José Rafael Botelho fará a sua anunciada conferência sobre «As novas cidades inglesas». Aquele arquitecto, que estudou durante alguns anos, em França e Inglaterra, os mais modernos aspectos dos problemas do urbanismo, ocupar-se-á de alguns angulos do problema, designadamente, na sua incidência sobre os nossos próprios ambientes. O trabalho será ilustrado com projecções.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 18°,7; minima, 8°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima 19°; minima, 10°,1.

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 14°.

O subsecretário das Obras Públicas seguiu para o Norte

No «Foguete», seguiu hoje para o Norte do País, acompanhado de técnicos do Ministério das Obras Publicas, o sr. eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado desta pasta, que visitará durante quatro dias os seguintes concelhos: Gondomar, Matosinhos, Porto, Vila Nova de Gaia, Valongo, Barcelos, Braga e Vila Nova de Famalicão.

O sr. eng.º Saraiva e Sousa, que se interessará em especial, nos referidos concelhos, pelos problemas respeitantes á construção de estabelecimentos de ensino e de habitações, presidirá, no domingo, á inauguração de dois abastecimentos de água e de uma escola primária, em três povoações rurais do concelho de Braga.

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

D. Cayetano Luca que dirige, no do «Processo de fala-nos

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro trazem, nesta temporada, a convivência de artistas e do publico portugueses, um dos mais notáveis encenadores espanhois do nosso tempo: D. Cayetano Luca de Tena. Esta iniciativa enquadra-se, afinal, no domínio das concepções que sempre têm orientado a actividade dos directores do Teatro Nacional de D. Maria II, isto é, procurar que a estética de cena do seu teatro acompanhe os grandes movimentos renovadores que se têm operado nos palcos de todo o Mundo. E, não há duvida, o contacto directo ainda é a forma mais eficiente de estabelecer um diálogo de inteligência, de ideias, em que se procure uma interpretação de conceitos capaz de servir o Teatro.

Não é a primeira vez que Amélia e Robles colocam os seus artistas a colaborar com figuras prestigiosas do teatro europeu e, com isso, só ganhou a cena portuguesa.

D. Cayetano Luca de Tena tem uma obra que o acredita como um dos maiores homens de teatro da Espanha moderna e, por isso, a sua personalidade de encenador não podia deixar de nos interessar vivamente.

Escondida atrás da estante com a peça manuscrita, mal se via uma calva precoce. Uma ponta de cigarro, na penumbra do «guignol» armado atrás do pano de ferro, acompanha o ritmo das palavras, num dos primeiros ensaios de leitura, com os intérpretes sentados em semi-círculo. Quando o ensaio se interrompeu, D. Cayetano ergueu-se para nos receber. É um homem com

O salão da E recebeu importantes principalmente nas

A Estufa Fria, do Parque Eduardo VII, uma das coisas mais encantadoras de Lisboa, motivo permanente de atracção turística, está a receber novos melhoramentos, no seu grandioso e excelente salão, que vão ser inaugurados na tarde do próximo sábado, numa festa dedicada ás crianças da Casa de Protecção e Amparo de Santo António.

Aspecto actual do novo

Como aquele recinto é destinado não só a concertos, mas a outros espectáculos musicais, foi modificado o seu dispositivo, no sentido de melhorar as condições acusticas, ao mesmo tempo que se criaram diversas instalações desmontáveis, para servir cada modalidade, conforme os casos.

Os melhoramentos principais são estes: a meia altura da sala foi construido um tecto intermédio; da cobertura da Estufa para cima foi fechado, com vidros, o recinto; ins-

BUCELAS
BUCELAS VELHO
BUCELAS RESERVA
OPINIÃO DO CONSAGRADO MESTRE ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, NAS SUAS FAMOSAS CONFERÊNCIAS DE 1876:
"O VINHO DE BUCELAS É FINO, É ELÉGANTE... EXCELENTE PARA ACOMPANHAR MARISCO E PEIXE"
VINHOS DE CAMILLO ALVES, LIMITADA
3 MEDALHAS DE OURO NO CONCURSO NACIONAL DE VINHOS DE MARCA
ETP
BU-14

AS CIGARRILHAS
TALVIS
AGRADAM A TODOS OS FUMADORES

a de Tena-

Nacional, a encenação *Jesus»*

do seu trabalho

uma juventude que desmente a calva precoce. Na casa dos quarenta. Estatura média. Os olhos cinzentos semi-cerrados da atenção com que se concentraram na caligrafia desenhada do copista. Os dedos, que continuam a esmagar a ponta do cigarro irrequieta, têm tanta expressão como os olhos. Como se reflectissem, em movimento, todas as imagens colhidas pela retina.

Chamou-nos para o «guignol». Sentámo-nos á mesa de ensaio coberta por uma polícroma chita estampada. Os artistas retiraram-se para o fundo do palco, desaparecendo atrás do extraordinário telão que Emílio Lino concebeu para a representação, em Paris, do «Auto da Barca do Inferno» (mancha admirável que explora o branco e a escala dos cinzentos até o negro, para valorizar as incidências da luz projectada). Vai começar a entrevista.

Primeira pergunta:

— Como encara a sua vinda a Portugal para dirigir uma encenação, não só sob o ponto de vista profissional e pessoal, mas também no da convivência que os artistas de todo o Mundo devem manter, tanto mais que o Teatro é, essencialmente, uma arte de convivência?

A resposta veio sem a menor hesitação:

— Para mim, acima de tudo, é um motivo de alegria. Ser chamado a outro país para trabalhar — ainda que neste caso esse país seja alguma coisa de tão próximo e tão fraterno como Portugal — não podia deixar de me agradar profissional-

Luca de Tena, na mesa de ensaio, tendo á sua esquerda as eminentes artistas Palmira Bastos e Amélia Rey Colaço, dirige os artistas do Teatro Nacional

mente. Mas, além disso, agrada-me o que esta viagem tem para mim de experiência e de ensinamento. Em nenhuma profissão se acaba nunca de aprender. No Teatro, sobretudo. O contacto com outra lingua, com outros artistas, o contraste de técnicas e estilos, as reacções de outro publico e outros críticos, só pode enriquecer-me. Aceitei, portanto, com verdadeira satisfação, este convite de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro.

Todo o artista deve ser uma testemunha fiel do seu tempo

—Acha que o artista — e referimo-nos, especialmente, ao artista de teatro, incluindo o dramaturgo— deve manter-se no plano da arte pura ou deve, através da sua obra, ser um elemento activo na sociedade do seu tempo, até, no plano político e social? Barrault diz que o Teatro é uma arte de justiça. Fazemos a pergunta, exactamente, tomando a intervenção do artista como um acto de justiça política ou social.

Luca de Tena reflecte apenas escassos segundos. Dir-se-ia que esperava a pergunta:

—Creio, simplesmente, que todo

(Continua na 11.ª página)

stufa Fria

melhoramentos

uas condições acústicas

talou-se um sistema de aquecimento; a plateia passou a ser inclinada, de modo a dar boa visibilidade aos espectadores, que poderão ascender a novecentos; no palco, foi montado um ciclorama identico ao existente no Teatro Nacional de S. Carlos; estabeleceu-se um novo siste-

salão da Estufa Fria

na de iluminação; os lados do palo passaram a ser redondos, e ao undo pôs-se uma placa curva, de onta a ponta, de modo a melhorar som; e funcionará, atrás da plaeia, um amplo bar desmontável.

Dirige os trabalhos de transformação o arquitecto Belém, da Camara Municipal de Lisboa, que patrocina, como habitualmente, o espectáculo de sábado, durante o ual será representada a peça «A ibelinha vai casar», da autoria da listinta cantora D. Elsa Penchi évy e de Joaquim Castelo Branco.

Os cardeais

do Sacro Colégio

serão elevados

a uma centena?

CIDADE DO VATICANO, 19. — Nos circulos do Vaticano admite-se que o Papa João XXIII aumente o numero de cardeais do Sacro Colégio até cem, a fim de equilibrar as exigências criadas pela expansão progressiva do mundo católico.

Salientam que um continente em desenvolvimento como a África conta apenas com um cardeal, D. Teodósio Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, apesar do recrudescimento da actividade missionária. Os Estados Unidos, com a sua vasta população, ficam agora com quatro príncipes da Igreja sòmente, quando já tiveram cinco.

O Papa tem autoridade para decretar como entender o numero máximo da constituição do Colégio dos Cardeais.

Anuncia-se, de boa fonte, que um prelado renunciou ao chapéu cardinalício, mons. Angelo Rotta, que foi o ultimo nuncio em Budapeste, até o corte das relações entre a Hungria e a Santa Sé, e reside, actualmente, em Roma. Contando 87 anos, alegou a idade avançada como motivo da renuncia.—(A. N. I. e France Presse).

Visita de João XXIII a Castelgandolfo

CIDADE DO VATICANO, 19.—E' muito provável que o Santo Padre vá a Castelgandolfo depois de amanhã, para uma curta visita á residência pontifícia, se as condições atmosféricas forem boas.

No domingo, o Padre Santo tomará a posse formal da Patriarcal Arquibasílica de S. João de Latrão, sua catedral como bispo de Roma e arcebispo da província romana. — (France Presse e Reuter).

Estudantes de Direito

Toma posse amanhã, ás 17 horas, no edifício da Faculdade, a nova direcção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.

Serão aumentadas

consideràvelmente

as forças armadas

da Alemanha Federal

PARIS, 19 — O ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Strauss, declarou hoje que as forças armadas alemãs disporiam em 1961 de três corpos de exército, o que constituiria um total de 12 divisões.

Discursando, na conferência parlamentar da N. A. T. O., acrescentou: «Actualmente, os Alemães ocidentais dispõem de nove divisões, sete das quais á disposição da N. A. T. O.

A Aviação alemã-ocidental tinha três esquadrilhas de bombardeiros a jacto e uma esquadrilha de transportes, que agora vai ser aumentada. Em fins de 1959 dispor-se-ia de doze esquadrilhas: cinco de «caças» bombardeiros, duas de aviões de reconhecimento, três de defesa aérea e duas de transportes.

Strauss afirmou, também, que em fins de 1959 a Marinha alemã disporia de três contratorpedeiros, cinco a seis flotilhas de lança-minas, quatro flotilhas de barcos-torpedeiros, a motor, uma de escolta, outra de lanchas de desembarque, de dois grupos aero-navais. O pode-paz em 1960 será de cerca de 350.000 homens.

O ministro acrescentou que as unidades militares na Alemanha Oriental totalizavam, agora, cerca de 727 mil homens. — (Reuter).

A revisão dilacerante (3)

Na parte da sua conferência consagrada á crítica da N. A. T. O. e do funcionamento desta, o marechal Montgomery, como o general de Gaulle, perdeu a visão da floresta na contemplação das árvores. As suas censuras, alicerce em que fundamentou os remédios que preconiza, não tiveram em conta a natureza organica, e não funcional, dos males que afectam a aliança e a paralisam. É incontestável que, como afirmou, «os países ocidentais, depois de ganharem militarmente a guerra perderam politicamente a paz (guerra fria)». E' certo que a aliança nunca funcionou eficazmente e nas ocasiões em que foi posta á prova se documentou a sua incapacidade para impedir que o adversário alcançasse os seus fins. Mas isso deveu-se mais á sua natureza contraditória do que á falta de consultas entre os seus membros ou ás deficiências, aliás patentes, do seu funcionamento.

Os Estados Unidos não consultaram nunca os seus aliados europeus para tomarem iniciativas de que aqueles seriam vítimas. Invocaram, para justificar essa atitude, a natureza da aliança. Nada lhes disseram, apesar de a sua política poder desencadear uma terceira conflagração mundial, quando proclamaram a doutrina Eisenhower para o Médio Oriente e quando autorizaram Chang Kai Chek a atacar o continente asiático. Nada os obrigava a fazê-lo e só ingénuos acreditam que o farão alguma vez em circunstancias idênticas.

Da mesma forma procederam os Anglo-Franceses quando se lançaram na aventura do Suez. O marechal Montgomery acusa os Americanos de «terem sabotado essa operação, cujo malogro acarretou consequências terríveis para a causa do Ocidente e para o prestígio dos países ocidentais». Os Governos de Londres e Paris nada disseram ao de Washington do que preparavam e colocaram-no perante o facto consumado de uma decisão irrevogável que prejudicou os cálculos e destruiu as esperanças no Médio Oriente. Os primeiros responderam sempre que, se procedessem de maneira diferente, nunca a expedição se faria.

Em ambos os casos, o que esteve em causa não foi o princípio das consultas entre os membros da aliança mas a intenção de cada um deles não consultando os outros. O Governo Washington pôde dizer que no Extremo Oriente as suas iniciativas foram, invariàvelmente, paralisadas pela Grã-Bretanha e esta que, no Médio Oriente, os Americanos a impediram sempre de levar por diante as suas. Dizer que a aliança atlantica não tem uma estratégia e uma política globais, como deseja o marechal Montgomery, é iludir o fundo do problema e escamotear os motivos dessa carência. O que há é uma oposição insanável entre a verdadeira natureza da aliança-pacto regional para a defesa de uma região geográficamente delimitada, contra um ataque determinado — e a política e a estratégia globais de um dos seus membros— os Estados Unidos. Para a remediar de nada vale intensificar as consultas ou lubrificar a engrenagem das decisões. Enquanto aquela situação se mantiver, as primeiras não terão lugar e as ultimas serão tomadas no segredo, que é a negação da confiança entre os aliados.

Não foi a N. A. T. O. que evitou, nos ultimos dez anos a agressão soviética na Europa mas a estratégia e a política globais da U. R. S. S. na sua competição com os Estados Unidos. Para responder a essa agressão, de que meios dispunha a aliança atlantica? Apenas de um — a capacidade de represália da aviação estratégica de bombardeamento americana. Não tem ao seu serviço armas e efectivos convencionais que lhe permitam localizar um conflito travado ao longo da linha de separação que divide o continente europeu (cortina de ferro).

Nunca, como hoje, essa agressão foi menos provável, no consenso geral, o que significa que, para atenuar o seu risco, se enfraqueceu, em vez de se reforçar, o dispositivo de defesa ocidental, pois nunca foram tão escassos os efectivos convencionais e tão precário o equipamento clássico á sua disposição na Europa Ocidental. Desviadas para missões extra-europeias, as divisões francesas, inglesas e americanas que deviam guarnecer a linha do Elba e em fase de formação a nova Wehrmacht, cuja natureza e função estão mal esclarecidas, que resta dos planos estabelecidos na reunião do Conselho do Atlantico realizada em Fevereiro de 1952 em Lisboa? Práticamente nada. A defesa da Europa Ocidental assenta nas armas atómicas americanas, uma vez que aquelas que a Grã-Bretanha forjou se destinam não ao serviço da aliança mas a reforçar no seio desta, a posição daquele país. Acredita alguém que enquanto isso acontecer será possível articular uma verdadeira estratégia de coligação, á margem dos interesses e objectivos dos Estados Unidos na sua competição com a União Soviética, na qual o teatro de operações europeu figura apenas com um elemento, entre outros?

ARIPS
Rua do Carmo, 64
UNIPREÇO
R. St.ª Justa, 101
O NATAL ESTÁ À PORTA
APROVEITE E FAÇA AS SUAS COMPRAS
JÁ SÓ FALTAM 29 DIAS ÚTEIS
AGORA PODE ESCOLHER COM MAIS TEMPO
E MAIOR SORTIDO

TAPETES ARRAIOLOS
Uma magnífica exposição destes tapetes está patente diàriamente ao publico na
CASA QUINTÃO
30, RUA IVENS, 34
das 9 ás 13 h. e das 15 ás 19 h.

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata. 257

Tem sempre ocasião...
De comprar, Ouro-Joias-Pratas e Relógios aos melhores preços na Grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

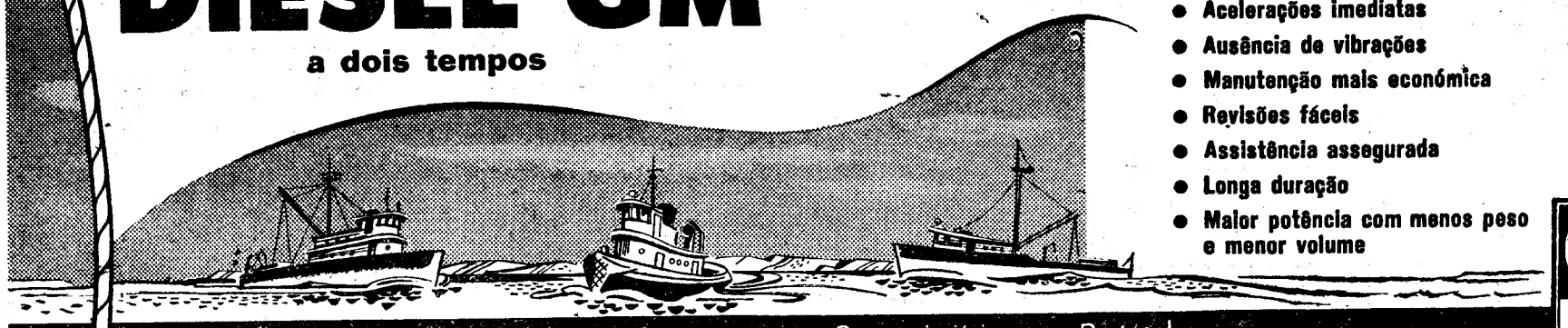
A MÁ DIGESTÃO...
Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.
ESTOMOVITE
dá um alivio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.
COUTO, L.DA — PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

Quando precisar de mais potência
em menos espaço e quiser transportar mais carga
no seu barco instale um

DIESEL GM

a dois tempos



ALGUMAS RAZÕES PORQUE SE DEVE PREFERIR O MOTOR DIESEL GM

- Fácil instalação
- Arranques instantâneos
- Acelerações imediatas
- Ausência de vibrações
- Manutenção mais económica
- Revisões fáceis
- Assistência assegurada
- Longa duração
- Maior potência com menos peso e menor volume

GM GENERAL MOTORES FORÇA DIESEL

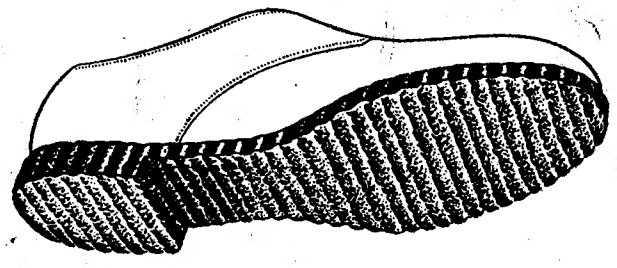
UM PRODUTO GENERAL MOTORS

Concessionários para Portugal
SOC. COMERCIAL ROMAR, LDA. — R. da Boavista, 83-1.º D. tel. 672161 Lisboa - R. Sá da Bandeira, 589 tel. 25871 Porto

VISITE AINDA HOJE A EXPOSIÇÃO DO II CONGRESSO DA MARINHA MERCANTE NA F.I.P.

SOLAS DE CREPE para um andar cómodo

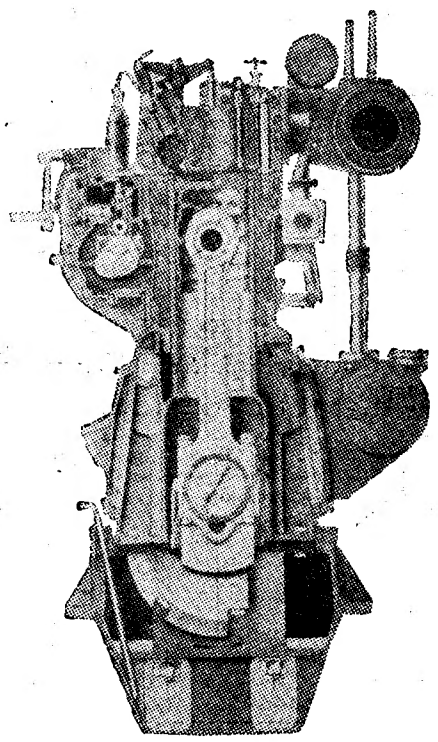
Os pés sentem-se *confortados*, quando estão almofadados por solas de crepe de borracha, pura e natural. De extraordinária duração e perfeita impermeabilidade, os seus concertos não apresentam qualquer dificuldade. Calçado confortável como este, combinando a economia com a elegância, pode ser adquirido em todas as boas sapatarias.



Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England

Soc. Continental de Representações, Lda.

ENGENHARIA NAVAL e MECÂNICA



Convida os senhores armadores de navegação e de pesca, técnicos navais e de uma maneira geral quem se interesse por equipamentos marítimos, a visitar, até 26 do corrente, o stand desta Sociedade na

FEIRA DAS INDUSTRIAS

Entre o diverso equipamento marítimo desta Sociedade está exposto também um motor Diesel de 280 HP, da marca

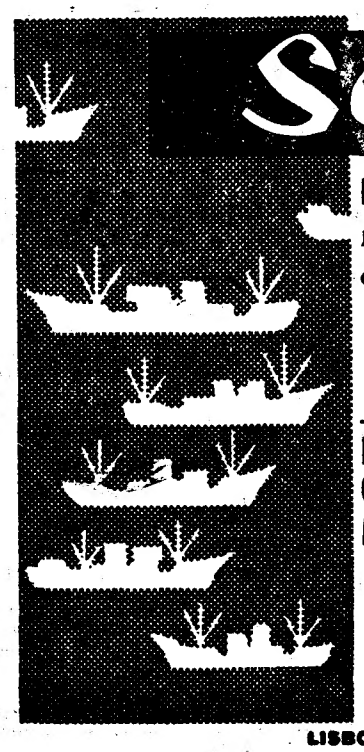
« S T O R K »

e o modelo de um motor de 2.000 HP da marca

« W E R K S P O O R »

com hélice de pás variáveis

Escritório Central na Travessa da Espera, 8-1.º — LISBOA
Stand na Rua da Misericórdia, 106-110
Telefones: 20505 - 25501



Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Novembro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 21 e para CABO VERDE a 22 de Novembro

Carga frigorífica dia 24 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LEIXÕES, BISSAU, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANDULO» em 9 de Dezembro
Carrega em Lisboa nos dias 3 a 6 de Dezembro
Carga frigorífica dia 8 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

A carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers
N/M «BRAGANÇA»
Em Lisboa sómente para MATADI a 22 de Novembro
N/M «BORBA»
De 22 de Novembro a 3 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI a 9 de Dezembro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

á carga nos portos de ANGOLA
N/M «BRAGA»
Até 1 de Dezembro
N/M «BRAGANÇA»
De 6 a 22 de Dezembro. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

Blaupunkt Toskana

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 43 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
2 ALTIFALANTES SUPERACÚSTICOS E LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 6.990$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Entrevista com Luca de Tena

(Continuação da página central)

o artista deve ser uma testemunha fiel do seu tempo, um espelho em que se retrate o que o rodeia. Exactamente como essas plantas que giram em torno do caule em busca do Sol, o espelho do Teatro deve voltar-se sempre na direcção de cada nova inquietação, de cada nova fórmula, de cada nova esperança da comunidade em que se produz. Não creio que o Teatro corresponda a iniciativa de nenhum movimento social, político ou religioso. Para mim, deve ser apenas testemunho leal do que, naqueles movimentos, exista de autêntico e de humano. Do que seja capaz de comover o coração dos homens.

A linha da entrevista estava perfeitamente definida e insistimos:

—A pergunta anterior resultou, precisamente, do facto de Diego Fabbri ser um escritor interveniente (quer dizer, que ultrapassa o plano da arte pura para penetrar no domínio da religião e da política. Fabbri como que exige do seu público, mais do que reacções emotivas, reacções inteligentes em determinado sentido. Como encara, pois, a obra de Fabbri que está a encenar neste momento?

Uma vez mais não houve hesitações:

—E certo que a obra de Fabbri exige reacções inteligentes, mas também é certo que a sua derradeira mensagem, o seu alcance definitivo, chega pelo caminho do sentimento. Atrever-me-ia mesmo a dizer que, no fundo, o «Processo de Jesus» é uma defesa da fé e do amor entendidos do modo mais simples e antigo. Nisto, Fabbri, como os grandes autores de todos os tempos, segue a unica linha possível: a da emoção. Há um momento, claramente marcado na obra, em que os raciocínios são demasiado estreitos, em que as personagens se afogam em argumentos e precisam de se evadir para um mundo de verdades simples, de afirmações elementares e claras.

Procurámos, então penetrar a personalidade do encenador:

—Acha que o encenador deve manter-se estritamente na concepção estética sugerida pelo autor nas suas rubricas (mais ou menos esclarecedoras) ou deve, acima de tudo ser também um criador, tanto como deve ser intérprete, e erguer no palco um texto dramático á margem do clima ou do ambiente que o dramaturgo insinua, sem todavia trair o espírito deste?

—O director é um servidor do texto dramático ou, melhor ainda, das possibilidades de emoção e de beleza contidas nesse texto. São dois os seus deveres: primeiro, concertar os diferentes elementos da representação de modo que não se perca um só dos valores expressivos, segundo, dar ao conjunto um cunho de unidade superior, uma fisionomia concreta e harmoniosa. Esclarecendo isto com uma imagem pictórica, diríamos que o director deve procurar não só que cada porção de tela esteja bem pintada, mas também que o quadro tenha uma arquitectura própria e ofereça uma mensagem coerente aos olhos de quem o veja, mesmo antes de ter sido analisado nos pormenores. Quanto á liberdade do encenador... Já correram rios de tinta para tratar de defini-la e limitá-la. Eu diria que se trata de um problema de honestidade. A fórmula que uso para encaminhar os meus esforços seria esta, mais ou menos: *que a mão do director não se veja em parte alguma, que o espectáculo seduza e comova naturalmente, sem que se vejam os fios que o comandam.* Uma representação teatral deve parecer sempre fresca, espontanea, recém-criada, ainda que cada gesto, cada tom, cada pormenor estejam previstos e ensaiados rigidamente.

O Teatro é também para os olhos

Uma pergunta mais objectiva:

— No caso especial do «Processo de Jesus», entende que a inteligência do texto pelo espectador, mais no espírito do que nas palavras, deve ser facilitada pelo encenador, pela criação plástica (e, na criação plástica, englobamos representação, cenografia e luz)?

Não há duvida de que D. Cayetano já tem as suas ideias bem firmes acerca da transposição da peça de Fabbri para o palco:

— Evidentemente. A atmosfera tem sempre um papel importantissimo. E' o veículo pelo qual a obra chega mais fácil e directamente ao espírito do espectador. Há que procurar sempre o fundo preciso em que as palavras do actor tenham justa ressonancia. O Teatro é também para os olhos; coisa de que se esquecem os detractores «à outrance» da cenografia. Muitas vezes, uma boa decoração pode ser mais eficaz para a compreensão do espírito do drama do que um monte de palavras. O Teatro é uma arte de síntese, de economia. O mais directo é sempre o melhor. Uma luz, ou uma sombra, um movimento, um olhar podem evitar um longo discurso.

— Qual a importancia que atribui, no Teatro moderno, á intervenção da luz? Acha, como pretendeu Appia, que ela deva ser um elemento dinamico, ilustrando e, até, comentando, pela cor em movimento, a acção de um texto dramático?

— Com o aperfeiçoamento da técnica, a luz adquiriu uma grande importancia. No entanto, as ideias de Appia não são hoje tão válidas como no seu tempo. A luz, a cenografia, o vestuário, a musica são artes *auxiliares* da representação. Devem *servir* o texto, não ocultá-lo. Dentro deste papel, a luz ainda tem uma ampla margem de movimentos. Ela dar-nos-á esse ultimo perfil mágico que a cena precisa para transpor de um mundo para outro a atenção do espectador.

— Finalmente: pode dar-nos um exemplo simples acerca dos conceitos que expôs anteriormente, recorrendo ao caso particular do espectáculo de cuja encenação se ocupa neste momento?

— Basta sempre olhar o texto que se tem entre mãos para realizar. Se pretendessemos fazer representar, por exemplo, «Romeu e Julieta», a atmosfera cenográfica deveria reflectir, recolher, uma série de notas obrigatórias: sugestões de época, de lugar, até de estilo. Quer dizer: antes de que as personagens falassem, já o publico deveria sentir-se submerso, em virtude da cenografia, numa Itália do século XV, onde vai decorrer a história rica e apaixonada. Para isso, a cenografia tem de cumprir uma função própria em beneficio da clareza e da compreensão do publico. O «Processo de Jesus» não necessita de referências de tempo nem de lugar. Pode ocorrer há dez anos ou há vinte. Nenhuma personagem alude ao que a rodeia. Não se fala de um balcão, nem de um sepulcro, não se celebra festa alguma num palácio de Verona. As personagens do «Processo de Jesus» estão isoladas do exterior, submersas num problema de consciência. Qualquer pormenor excessivamente concreto da cenografia só serviria para distrair a atenção do espectador. Neste caso do «Processo» o importante são as pessoas, homens e mulheres, que discutem a condenação do Salvador, trespassando-se do seu significado espiritual. Bastará, pois, dispor em torno delas uma cenografia simples que as enquadre sem oprimi-las e uma atmosfera que evidencie a gravidade e a altura do problema dramático, sem seduções de cor nem primores de linha. Na realização deste «Processo de Jesus» segui uma orientação: a que marca a primeira personagem da obra nas suas palavras iniciais. Fala-se de uma «troupe» de actores judeus percorrendo a Europa por caminhos e feiras, em barracas, salas e teatros, em busca de uma certeza que apazigue uma velha inquietação... Procurei reflectir essa tristeza, esse dramatismo e comunicar algo do mistério e da solenidade religiosa do problema, através de uma cenografia simples, nua e alta. Um pouco do ambiente das nossas velhas catedrais deve estar presente no espírito da encenação. Ou, pelo menos, é isso que pretendo.

E... não eram necessárias mais perguntas nem mais respostas para que o leitor possa avaliar da rara categoria mental de D. Cayetano Luca de Dena, neste momento no D. Maria II, a dirigir artistas portugueses no «Processo de Jesus», do italiano Diego Fabbri.

UM NOVO ROMANCE DE

DAPHNE DU MAURIER

O OUTRO EU

QUE, COMO EM «REBECA» APRESENTA-NOS UM ASSUNTO ABSORVENTE E EMPOLGANTE.

PREÇO 40$00

* * *

EDIÇÃO «LIVROS DO BRASIL» — R. Caetanos, 22—Lisboa

SAPATARIA

SÃO CARLOS

RUA IVENS, 70

APRESENTA

NOVOS MODELOS

PARA

SENHORA E HOMEM

A

PREÇOS NOVOS

100$00 a 200$00

Uma oferta útil

PYREX

Uma oferta distinta

DE LUTO

António Lázaro Lozano

NAZARÉ, 19. — Faleceu ontem, vitimado por um ataque cardíaco, o sr. António Lazaro Lozano, natural de Badajoz (Espanha), de 68 anos, residente em Lisboa há muitos anos, e acidentalmente em Nazaré, onde se encontrava há meses, pois tinha por esta praia, grande admiração.

Importante industrial, era muito conhecido no meio conserveiro do País, especialmente em Setubal, onde tinha fábricas de conservas. Dotado de grande bondade, gentileza e belo carácter, deixa imensas saudades em quantos com ele privavam, pelo que o seu falecimento foi aqui muito sentido.

O seu funeral, realizou-se hoje, para o cemitério do Alto de São João, em Lisboa, onde o corpo ficará depositado em jazigo de família.

D. Georgina Pereira Simões

Faleceu a sr.ª D. Georgina Pereira Simões, de 82 anos, natural de Lisboa, viuva, proprietária, mãe das sr.as D. Ema da Luz Simões da Silva e D. Zélia da Saúde Matos Ferreira e dos srs. José Máximo Luís Simões e Gilberto Luís Simões. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja do Sacramento para jazigo de família, no cemitério de Carnaxide.

Julio Matias de Figueiredo Oliveira Santos

Faleceu o sr. Julio Matias de Figueiredo Oliveira Santos, de 65 anos, natural de Caldas da Rainha, secretário-geral do Grémio dos Armazenistas de Mercearias.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Delfine Cardoso de Oliveira Santos e pai da sr.ª D. Maria Manuela Cardoso de Oliveira Santos e do dr. Manuel Cardoso Matias de Figueiredo Oliveira Santos.

O funeral, a cargo da agência Barata, sai amanhã, ás 13 horas, em auto-fúnebre, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério de Caldas da Rainha

SUFRAGIOS

Dr. Tavares da Silva

Na basílica dos Mártires, celebrou-se hoje missa do 30.º dia do falecimento do nosso inolvidável camarada de redacção dr. Tavares da Silva. Oficiou no altar-mor o capelão-militar major Arnaldo Duarte, e assistiram ao piedoso acto, entre muitas outras pessoas, os srs. conselheiro Pires da Cruz, dr. António José de Melo, delegado da Associação de Futebol de Lourenço Marques; capitães Felisberto Tavares e João Amado; dr. Alvaro Reis Gomes, da Associação de Futebol do Funchal; Carlos Ornelas, Armando Machado, Luís Lupi, Julio Santos, dr. Sousa Pereira, Jorge Pereira, dr. Joaquim da Costa Micael; dirigentes desportivos e jogadores de futebol, representantes de vários jornais e da redacção, administração e todas as secções do «Diário de Lisboa».

Dr. José Neiva

Na igreja do Loreto, celebra-se depois de amanhã, ás 11 e 30, missa de sufrágio do 7.º dia, por alma do antigo consul de Portugal em Nairobi, dr. José Leopoldo Lopes da Neiva.

José António Primo de Rivera

Por iniciativa do representante em Portugal da Falange Española Tradicionalista e das J. O. N. S., e em comemoração do XXII aniversário da morte de José António Primo de Rivera, é mandada rezar amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa em sufrágio da sua alma.

D. Maria Eugénia da Gama Lobo Palmeira da Silva

Faleceu hoje, em Braga, a sr.ª D. Maria Eugénia da Gama Lobo Palmeira da Silva, esposa do sr. António Augusto Nogueira da Silva, proprietário da Casa da Sorte. O funeral efectua-se amanhã para o cemitério daquela localidade.

Sessão henriquina

na Casa do Algarve

A Casa do Algarve promove, amanhã, ás 21 e 30, em colaboração com a delegação do Algarve para as Comemorações Henriquinas, uma sessão relativa ao V centenário da morte do Infante D. Henrique. Falarão o major Mateus Moreno, dr. J. D. Garcia Domingues, e os srs. Alberto Iria e António Rosado.

Uma exposição fotográfica que inclui aspectos de Sagres e do Cabo de S. Vicente, está incluida no serão evocativo.

As vítimas

da bomba de Hiroshima

HIROSHIMA, 19—Akio Okamoto, de 22 anos, morreu, em consequência dos efeitos da bomba atómica norte-americana aqui lançada em 1945 — segundo declararam os médicos que o trataram.

Durante o corrente ano já morreram trinta pessoas por idêntico motivo.—(A. N. I.).

Sobretudos de linhas modernas

NUNES CORRÊA

Alfaiates

250, RUA AUGUSTA, 252

Foram alterados

os estatutos da Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo, instituição regionalista que conta cerca de 4.000 sócios, reuniu-se em assembleia geral extraordinária, para discussão e votação de um projecto de reforma dos estatutos. A alteração mais importante, de quantas foram introduzidas, diz respeito ás eleições dos corpos gerentes, que passam a fazer-se de dois em dois anos. As restantes alterações servem apenas para concretizar e esclarecer vários artigos dos estatutos, que ficam agora com uma redacção mais clara e de mais fácil interpretação.

As eleições dos corpos gerentes estão marcadas para o próximo mês de Dezembro.

Amigos de Lisboa

Foi transferida para data a anunciar oportunamente, a conferência que o sr. capitão Julio da Costa Pinto devia proferir, amanhã, á noite, no salão dos Amigos de Lisboa, sobre «Santarém, capital do gótico — descrição dos seus principais monumentos».

Nos próximos sábado e domingo, o Grupo dos Amigos de Lisboa promove uma visita de estudo ao Museu Nacional de Arte Antiga (secção de pintura portuguesa).

Instituto Francês

Duas palestras de Pierre Hourcade sobre Roger Martin du Gard

O Instituto Francês presta homenagem á memória do grande romancista Roger Martin du Gard (Prémio Nobel de 1937), há poucos meses falecido, com uma série de duas conferências pelo director do Instituto, sr. dr. Pierre Hourcade. A primeira é proferida hoje, pelas 21 e 30 e subordinada ao titulo: «Le Monde des Thibault, ou Humanisme et Pessimisme dans l'oeuvre de Roger Martin du Gard». As duas conferências são publicas, pelo que é livre a entrada na sede do Instituto Francês.

O terrorismo

na Irlanda do Norte

BELFAST (Irlanda do Norte), 19 —Elementos do «Exército Republicano Irlandês» fizeram explodir bombas nos postos aduaneiros fronteiriços de Moleman e Killén, que sofreram estragos. Não há notícias de se terem registado vítimas.—(A. N. I.).

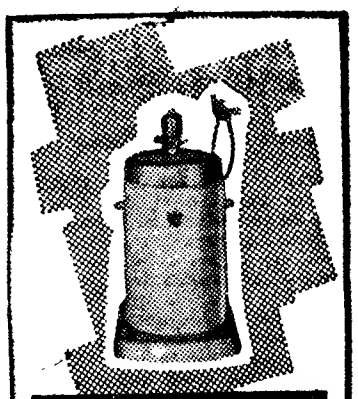
O novo Hertig
CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA



ALEMITE

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

•

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

•

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

•

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

PELES HELEN
ULTIMOS MODELOS
VISONS E ASTRAKANS
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
Av. António Augusto Aguiar, 3, 2.º, Dt.º
Telef. 53735

Hipotecas
15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291 2.º-Dt.º — Tel 25487.

FANTASIAS DO "TRICOT"
CONHEÇA AS ÚLTIMAS NOVIDADES
EXECUTADAS PELA ORION
VISITANDO O
STAND HUSQVARNA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9-A

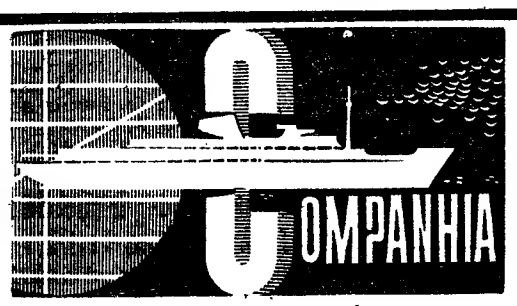
CONTRA A TOSSE
Rebuçados Peitorais de S. Paulo
A PRIMOROSA LDA.
Rua de S. Paulo n.º 130
Telefone 26511

AUTOMÓVEIS
novos e usados Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124
Consulte os nossos serviços.

HIPOTECAS
SOBRE AUTOMÓVEIS
Condições sem concorrência
RAPIDEZ E SIGILO
PREDIAL ULTRAMARINA
Rua Conde Redondo, 20, 2.º Dt.º
Telefones: 47100-47085

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares.

APARELHOS PARA SURDOS
A. MENDES OSÓRIO
Técnico em Prótese Auditiva
Avenida Almirante Reis, 229, 4.º, E. — LISBOA
Telefone 723331



AJDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ» 28 Novembro	Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«MOÇAMBIQUE» 28 Novembro pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«SOFALA» 4 Dezembro	Com escala por Leixões para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)
«QUANZA» 11 Dezembro	escalando préviamente Leixões para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 5 de Dezembro.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» cerca 29 Novembro	para: Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA - R. do Comercio, 79 e 85. Tel. 23021 a 3026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

Frotta LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

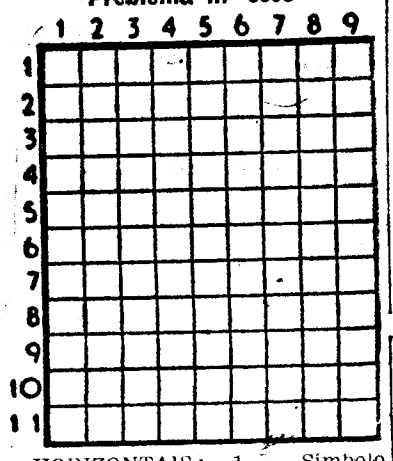
«SURRIENTO»

para LA GUAIRA E BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
em 9 de Dezembro
Recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
Carga Geral e Frigorífico
OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24—Telefs.: 31924/5/6/7—LISBOA
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3508



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico do bário. Fruto das plantas leguminosas. 2 — Espírito. Gritos. 3 — Água corrente em abundancia. Dividi ao meio. 4 — Batráquio. Prefixo que designa ar, no caso de. 5 — Peguem a. 6 — Altar. Aqui está. 7 — Acudia. 8 — Isolado. Artéria. Pronome pessoal. 9 — Gracejavam. Oceano. 10 Acrescentar. Partir. 11 — Boneca (bras.). Apelido.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Resende. Campeão. 2 — Junta. Pessoa desleixáda e mole. 3 — Pedra de amolar. Agora. Terceiro. 4 — Ande. Segurara. 5 — Mediana Alcool de melaço. 6 — Desordem entre rapazes. Apelido. 7 — Pronome pessoal. Braço de mar. Imperfeita. 8 — Patriarca que recebeu as Tábuas da Lei. Iguais. 9 — Preposição. Asno.

Solução do problema n.º 3507

HORIZONTAIS: 1—Como. Amor. 2 — Aço. Ira. 3 — Ramal. 4 — Vá. Sal. AC. 5 — Ova. Apa. 6 — Ora. Toa. 7 — Oca. Sr.ª 8 — Rã. Pau. Al. 9 — Vento. 10 — Ave. Tem. 11 — Reze. Talo.

VERTICAIS: 1 — Calvo. Ornar. 2 — Oc. Avoca. Vê. 3 — Mor. Ara. Vez. 4 — As. Pé. 5 — Amas. Ca. na. 6 — Al. Ut. 7 — Mil. Aos. Ota. 8 — Or. Apara. El. 9 — Rasca Álamo.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

3.º ANDAR

Frente aos Restauradores, prédio do Negresco, r/ cerca 3.000$00 para qualq. ramo.
Trata M. Costa, R. N. do Almada, 80, 3.º.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O bom juiz da aldeia de Tai

Texto integral do conto de

Tomás Borrás

ESTAVA o bom juiz da aldeia de Tai na sua casa de bambu, adoçando o calor com a brisa do leque. Era o juiz mais velho das terras do Laos siamês, e as suas sentença escreviam-se junto ás benditas palavras de Sakyamuni e ao lado das máximas de Kong-tze. Os seus olhares prescrutavam até ao íntimo das coisas herméticas. A sua inteligência abria o que a simulação fechava com arte, e sempre da caixinna da mentira tirou, intacta, a pérola da verdade.

— Justiça! — ouviu pedir o bom juiz, e o seu leque ficou imóvel.

Pela delgada escada subiam três pessoas: um homem, irado, que empurrava outro homem e uma mulher, obrigando-os. O bom juiz, logo á primeira vista se certificou de que o enfurecido era Chau e o forçado acompanhante. Pal. Encobria-se Chau numa tela branca, Pal levava turbante que, como a tela que rodeava o seu corpo, era azul. A mulher jovem e tão suave á vista como o algodão, entre os seus lábios, o amor via uma fruta, e soavam, com seus movimentos, joias de prata.

Os olhos obliquos do bom juiz interrogaram os olhos obliquos, de pálpebras baixas pelo respeito, dos três visitantes. O Chau, sufocando a sua ira, exclamou:

— Achava-me na colheita quando ao anoitecer, sufocado, cheguei a casa, contente por ter cumprido com o meu dever de trabalhador. E encontrei, meu bom juiz, minha esposa entregue ao amor deste bir mano.

Levantou o bom juiz os dedos índice e médio, e ninguém falou Com seus olhos, que pareciam duas brasas encerradas em deminutas redomas, o juiz foi lendo na expressão do rosto dos litigantes, rostos largos, de pómulos avultados.

— Que Pal pague cinquenta piastras — sentenciou.

O birmano saiu, deixando as moedas. O esposo ofendido repetiu agradecimentos e fez-se preceder da esposa, cadenciosa como a musica. O leque do bom juiz moveu-se de novo para assoprar as preguiças no ar que embalsemava o dia.

* * *

No mês seguinte estava o bom juiz na sua casa de bambu, baloiçando o leque com indolência, esperando querelantes.

— Justiça! — ouviu pedir.

E entraram aquele indignado Chau, com sua esposa de joias de prata, e Pal que se rodeava de tela azul e cingia a cabeça com espesso turbante.

— Bom juiz! — clamou Chau. — Não lhes serviu de escarmento a tua sentença. Achava-me no campo de arroz e, quando o Sol se dessangrava, cravada no peito a punta da montanha, dirigi-me ao meu lar para levar á aguada o meu bufalo. E encontrei de novo minha esposa entregue ao amor deste birmano.

Nenhum falou enquanto o bom juiz meditava, polegar com polegar, imóvel sobre as pernas, evocando Buda.

— Que pague a mulher cem piastras — sentenciou.

O Pal cumprimentou e saiu. A esposa despojou-se das joias de prata e deixou-as no chão e, seguida da Chau que repetia as fórmulas de agradecimento, retirou-se com as palmas das mãos nos seios, como ocultando frutos proibidos.

* * *

No outro mês, dava o bom juiz de Tai por terminado o julgamento de um comerciante da região dos ventres brancos ou sem tatuar, Lao-Pong-Kao, e um viajante dos ventres negros ou tatuados, quando entraram o enfurecido Chau, gesticulando com a sua tunica branca, a sua graciosa mulher, e Pal, vestido de azul.

— Pela terceira vez os achei em ternuras — gritou o esposo. — Vinha de descascar arroz, conduzindo o meu bufalo, quando...

O juiz levantou a mão, e emudeceu o apelante. Cerrados os olhos para ver a luz da sabedoria nas trevas que afastam o erro, o bom juiz permaneceu calado, enquanto os insectos voavam sobre os cálices das flores do jardim. Depois, falou, já abertos os olhos obliquos.

— A primeira vez que a esposa é encontrada nos braços do amante, a culpa é do audás, porque ela, fraca, não pode resistir á fácil e violenta surpresa. A segunda vez que a esposa é achada nos braços do amante, a culpa é dela, que não pode alegar surpresa e descobre o seu consentimento. Agora pagas tu, Chau, trezentas piastras de multa, porque a terceira vez que a esposa é encontrada nos braços do amante, a culpa é do marido. E não quero envergonhar-te com mais explicações.

Pal, inclinando-se, saiu. O marido largou o dinheiro da multa aos pés do juiz, e foi-se cabisbaixo, precedido da esposa, cujas ancas se balançavam tal como a sombra e a luz alternam nos ramos agitados pela brisa.

Quem pagaria a multa á quarta vez? Esta era a preocupação dos três querelantes ao sairem da casa de bambu do bom juiz de Tai.

«Diário de Lisboa»

O sr. comandante Henrique Tenreiro, na sua qualidade de presidente da comissão executiva do V Congresso Nacional de Pesca, que se efectuou em Angola, enviou-nos um amável ofício, a agradecer a colaboração prestada através do noticiário que o «Diário de Lisboa» publicou.

Restaurante Cortador
OH ! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

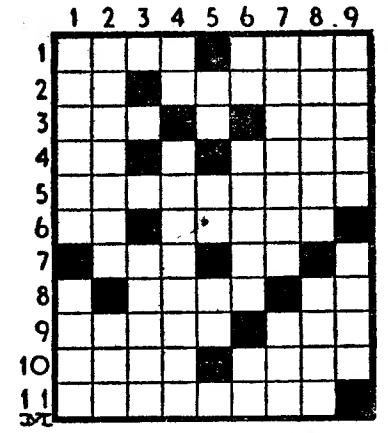
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

Aquascutum
BURBERRY'S
moseley
GABARDINES INGLESAS
NUNES CORRÊA
Alfaiates
250, RUA AUGUSTA, 252

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1425



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de guindaste. Enxergavam. 2 — Popa da navio. Desmedido. 3 — Procede. Partido. 4 — Símbolo químico do níquel. Rodopia. 5 — Que têm cinco pares de patas. 6 — Forma antiga de «eu». Os génios tutelares da família, entre os antigos Romanos. 7 — Preposição. Pertences. 8 — Espaço de tempo. Pretexto. 9 — Relativo á Itália. Ofereci. 10 — Nome de uma antiga família de célebres compositores alemães, um dos quais foi musico de Frederico II, rei da Prussia. Coisa mal feita ou mal sucedida (pop.). 11 — Intimidara.

VERTICAIS: 1 — Enorme. Outeiro. 2 — Dirigieis. Tanto (ant.). 3 — Glotão. 4 — Símbolo químico da prata. Percorre a pé. 5 — Acusada. Utensílio de padejar. Preposição e artigo. 6 — Siga. Frustres. Símbolo químico do bário. 7 — Atenuas. Sofrimento. 8 — Veneres. Mentira. 9 — Simples. Vila do distrito da Guarda.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1424

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. CALA. 2 — Ulmos. Ás. 3 — Icarias. 4 — Ré. Ilíaco. 5 — Or. Génio. 6 — Maré. Dona. 7 — Erva. Se. 8 — Pai. Ser. 9 — Trem. Dine. 10 — Eis. Ponto. 11 — Má. Ouse.

VERTICAIS: 1 — Quiromante. 2 — Ulcera. Rim. 3 — Ema. Repesa. 4 — Morigeram. 5 — Silo. Vi. Pó. 6 — Ainda. Dou. 7 — Saio. Sins. 8 — Lá. CONSENTE. 9 — Asco. Aéreo.

Provérbio: QUEM CALA CONSENTE.

FINALMENTE À VENDA EM PORTUGAL
OS FAMOSOS APARELHOS AUDITIVOS

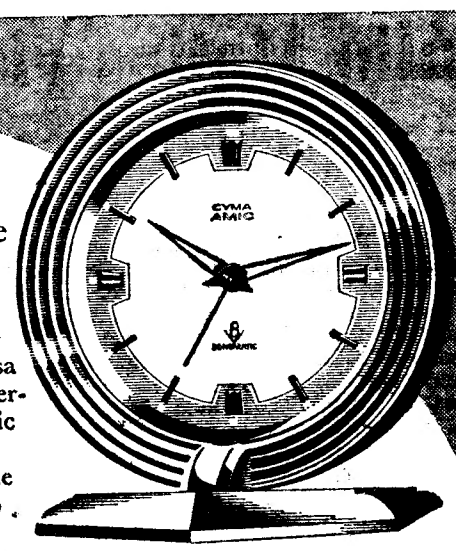
ZENITH

OS APARELHOS DE MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO!
Grande variedade de modelos
RESISTENTES • PRÁTICOS • ECONÓMICOS
ÓCULOS auditivos «SOLARIS» que funcionam com energia solar!

PEÇA-NOS PROSPECTO DESCRITIVO
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

EMÍLIO DE AZEVÊDO CAMPOS & C.ª, L.DA
R. Santo António, 137-145 — PORTO — Telef. 20254/5
R. Antero de Quental, 17-1.º — LISBOA — Telef. 53366

Ele o despertará automàticamente durante 8 dias!



Novidade! Não precisa de dar corda ao despertador Amic-Sonomatic e êle o despertará pontualmente durante 8 dias, dispensando-o desse cuidado. Uma única chave dá corda ao movimento e ao despertador. Movimento de alta precisão-15 rubis-corda para 8 dias-é um produto da mundialmente afamada Cyma.

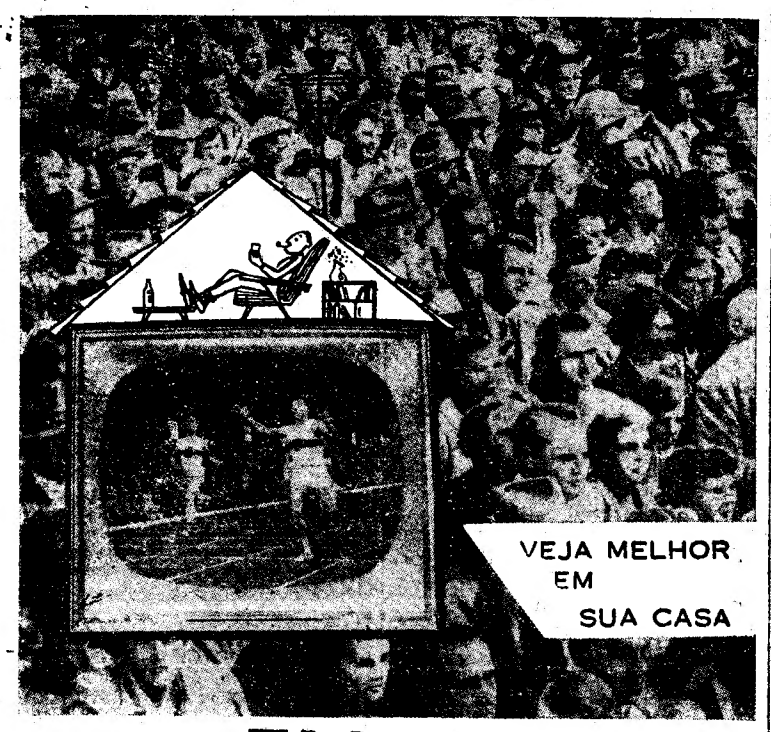
«PARIS» Ref.ª 15101 - 770$00
CYMA-AMIC desde - 375$00

Sem cuidados durante 8 dias!

Ponha de parte o seu velho despertador
Compre um Amic-Sonomatic!

CYMA AMIC SONOMATIC

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suiça)



com TV
VOLL Automatic

SABA

* automático para luminosidade e contraste
* comando à distância
* grande poder de captação

CONSULTE OS AGENTES DA
MARIO HENRIQUES
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

COMEÇARAM
JÁ OS SALDOS DE BALANÇO DE
DISCOS
EM TODAS AS ROTAÇÕES NA
CASA GOUVEIA MACHADO
RUA DE S. JOSÉ, 152 — LISBOA

OS TRIUNFOS SUCEDEM-SE!!

VOLVO

AGENTE GERAL DO SUL E ILHAS ADJACENTES:

SIMMA, L.DA

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, N.º 14-A
LISBOA
Telefones: 727131/32

* CAMPEONATO EUROPEU DE RALLIES
1.º, VOLVO — conduzido pelo sr. Gunnar Andersson.

* TRAVESSIA DO CANADÁ SEM ESCALA
Vancouver-Halifax: 6.244 Kms., record batido com um VOLVO, pelos srs. David Roat e Trevor Jones, em 85 h. e 45 m., à média de 75,20 Km/h.

* PROVA DE CONSUMO DA MOBILGÁS PARA CARROS IMPORTADOS NOS E. U. DA AMÉRICA
Classe D (motores superiores a 1.500 c. c.)
1.º, VOLVO — conduzido pelo sr. Lee Hamer, tendo percorrido 258 milhas, com o consumo de 36,07 milhas por galão.

* CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES
CLASSIFICAÇÃO GERAL:
4.º lugar — VOLVO — conduzido pelo sr. José Luís Ahrens Novais.

* RALLY DE S. MARTINHO
2.ª CLASSE
1.º VOLVO — conduzido pelo sr. Carlos Faustino.

+

Júlio Matias Figueiredo Oliveira Santos

FALECEU

Maria Delfina Cardoso de Oliveira Santos, Maria Manuela Cardoso de Oliveira Santos, Manuel Cardoso Matias de Figueiredo Oliveira Santos, sua mulher e filhos, José Matias de Oliveira Santos sua mulher e filhos, Virginia Matias de Oliveira Santos, Mariana Matias Pires Rodrigues, seu marido e filhos, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, avô, sobrinho e primo e que o funeral se realiza amanhã, ás 13 horas da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério das Caldas da Rainha.

AGENCIA BARATA

+

António Lazaro Lozano

FALECEU

António Lázaro Elias, e sua mulher Felisa Fernandes de Lázaro, José Maria Lázaro Elias, Maria Lázaro Nolasco, seu marido José Pedro Nolasco, filhos e genro, Bonifácio Lázaro Lozano, sua mulher Alice Rodrigues de Lázaro, filha, genro e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e saudoso pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Igreja de S. Mamede para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, sendo celebrada missa de corpo presente ás 10 horas

AGENCIA SALGADO

Aero Club de Portugal

ASSEMBLEIA GERAL

Em nome do Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Geral do Aero Club de Portugal, é convocada a reunião da Assembleia Geral ordinária do Aero Club para o dia 28 de Novembro de 1958, pelas 21 horas, na Sede do Aero Club, Avenida da Liberdade, 226—Lisboa—para se proceder ás eleições previstas no § 3.º do artigo 51.º dos Estatutos.

Ordem dos trabalhos:

— **Eleição dos órgãos constituintes e directivos para o biénio 1959/1960.**

Nos termos dos §§ 1.º e 3.º do artigo 35.º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá, com qualquer numero de sócios presentes, pelas 22 horas do mesmo dia 28 de Novembro.

Lisboa, 19 de Novembro de 1958.

O Secretário Geral
MANUEL PALMA

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Sensacional!

É A PALAVRA CERTA PARA DEFINIR O CONCURSO DOS VINHOS DAS Caves Aliança

EIS OS PRÉMIOS

UM AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN · TELEVISORES E RÁDIOS SIERA · MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA SCHARPF · MÁQUINAS DE COSTURA KAISER FOGÕES KNEFT · ASPIRADORES ELECTROSTAR MÁQUINAS DE BARBEAR LUMIAR · RELÓGIOS DE PULSO MAGNAT · FERROS ELÉCTRICOS · PANELAS DE PRESSÃO VAPOREX, MÁQUINAS DE BARBEAR THORENS.

BEBA VINHOS ALIANÇA
E PEÇA A SENHA PARA ESTE Sensacional! CONCURSO

Sangalhos—Telef. 167 e 3 P B X
L I S B O A — CABO RUIVO
Telefs.: 381596 e 382155

+

Júlio Matias Figueiredo Oliveira Santos

Secretário Geral do Grémio dos Armazenistas de Mercearia

FALECEU

O DELEGADO DO GOVERNO, O CONSELHO GERAL E A DIRECÇÃO participam que foi Deus servido chamá-lo á Sua Divina Presença, e que o funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério das Caldas da Rainha

+

Júlio Matias Figueiredo Oliveira Santos

FALECEU

Os funcionários do Grémio dos Armazenistas de Mercearia participam o falecimento do seu querido Secretário Geral e Amigo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério das Caldas da Rainha.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto, pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20, «Guerra Subversiva, a Nova Ameaça», pelo major Hermes de Oliveira; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 40, «Ritmos Sincopados», pelo conjunto Costa Pinto; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa, pela orquestra de concerto; 22 e 15, Teatro das Comédias: «Similia Similibus», de Julio Dinis; 23 e 6, Fantasia musical; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara, em que colaboram o violinista Antonino David e a pianista Katharina Heinz; 20 e 20, Temas portugueses; 20 e 30, Musica sinfónica; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 20, O compositor do mês: Borodine; 22 e 10, Concerto, pelo Trio de Arco do E. R. N.; 22 e 40, 13.º programa do Festival de Salzburg de 1958, em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca: Recital de canto e piano, pelo soprano Schwarzkopff e o pianista Gerald Moore. Obras de Hugo Woff; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Hot Club; 17 e 30, Cançonetas; 17 e 45, Fados; 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Orquestras; 19 e 15, Anne Nicolas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 45, Solistas; 21, Imagens por musica; 21 e 45, Conjuntos vocais; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Fados da Tipóia; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Jean Sablon; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Imagens por musica; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Curso de lingua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Orquestras e canções; 20 e 45, Rogelio Reguera; 21, Noticiário; 21 e 15, Solos de acordeão; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22 e 47, Orquestras de salão; 23, Concerto; 23 e 30, Conversando com as ouvintes; 0, Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Solos de piano; 19 e 45, Palestra, pelo inspector António Leal; 20, Orquestras e canções em voga; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Pátio das canções; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Valsas; 21 e 50, Selecção de êxitos; 22 e 25, Composições escolhidas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o ceu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Escandinavia.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Coimbra, 8°; Lisboa, 9°; Faro, 13° e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com ceu geralmente pouco nublado e vento fraco. Nevoeiros matinais. Acentuado arrefecimento nocturno.

HA TRINTA ANOS

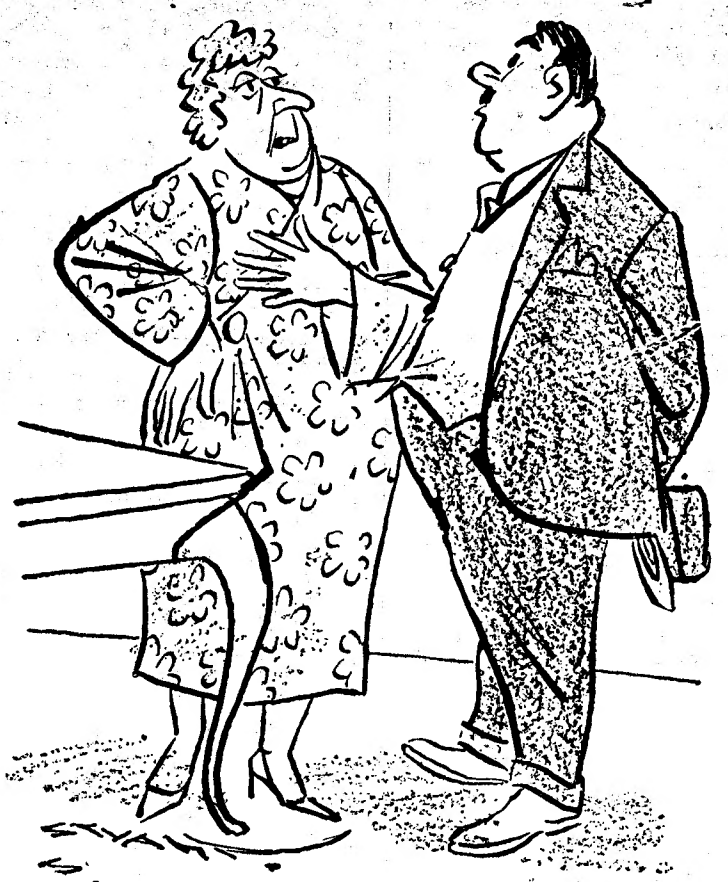
O «Diário de Lisboa» dava no dia 19 de Novembro de 1928 a notícia de ter tomado posse o novo ministro do Comércio sr. eng. Eduardo de Aguiar Bragança que afirmava: «Serei um defensor intransigente dos interesses do Estado». E acrescentava: «Quando forem mais desafogadas as condições do Tesouro será então a altura de executar cabalmente o plano de desenvolvimento económico que já foi, em grande parte, posto em equação pelos meus antecessores, os engenheiros srs. Bacelar Bebiano e Araujo Correia.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 529-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa 3-C. Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B Tel 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Te. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro. Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820 Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica. Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A, Tel. 763016 (Próximo á Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos. Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação. Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso. 11-13. Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241. Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Telef 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Telef. 840125. Anunciada — Rua do Vigário, 74 Tel. 23750; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C. Tel. 50487, Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454, Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elisio 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B. Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003, Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel 664238. Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125 Tel. 23446—A—; Oliveira — Rua D Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115. Telef 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: jornal de actualidades internacionais; 21 e 25: «Cinema 58»; 21 e 40: «Passaram-se os anos»; 23 e 20: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: fecho da emissão.



— A casa tem um defeito: as paredes são tão finas, que se ouve todo o barulho dos vizinhos!

— Eu tenciono mandá-las isolar...

— Então e depois como é que eu hei-de ouvir o que dizem os vizinhos?

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	942$00	943$00
Cons. 3 % T. 10	977$00	976$50	977$50
Cons. 3 1/2 % T. 1	—	1.015$00	1.018$00
Centenárias 4 % 1940	2.240$00	—	2.242$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série	—	1.265$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.270$00	1.265$00	—
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.270$00	1.280$00
Externo 3.ª série	—	1.370$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.380$00	1.370$00	1.385$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	175$00	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % A.	917$00	916$00	918$00
Gás Elect. 4 %	—	961$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	995$00	—
Gás Elect. 5 %	1.020$00	1.015$00	1.019$00
U. E. P. 3 3/4 %	85$50	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	91$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	94$00	93$50	94$50
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	101$00
Metropolitano	1.008$00	1.007$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	750$00	780$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.700$00	2.750$00
Portugal	—	2.000$00	2.250$00
Ultramarino	1.695$00	1.690$00	1.695$00
Seguros			
Mundial	—	540$00	560$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	2.000$00	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.700$00	1.700$00	1.703$00
Ag. das Neves	—	—	720$00
Agric. Colonial	—	680$00	700$00
Açucar de Angola	2.395$00	2.385$00	2.400$00
Boror	—	385$00	400$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	4.050$00	4.050$00	—
Colonial do Buzi	—	292$50	294$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.900$00	1.920$00
Incomati	3.460$00	3.400$00	3.500$00
Moçambique	148$50	148$00	149$00
Zambézia	149$00	148$50	149$50
Diamantes T 100	—	730$00	733$00
Lobito T 10	—	1.490$00	1.510$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	535$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	42$50	42$20	43$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	399$00	405$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	—	1.060$00	1.090$00
Port. de Celulose	—	2.051$00	2.070$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.500$00
Port. de Tabacos	316$00	315$00	318$00
Tabacos de Portugal	755$00	750$00	760$00
Sacor	3.150$00	3.100$00	3.180$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.260$00	1.280$00
Gás e Electricidade	290$50	290$00	290$50
H. Alto Alentejo	130$00	129$50	130$50
H. E. Cávado	—	1.190$00	1.205$00
H. E. Zêzere	1.195$00	1.195$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	1.285$00	1.280$00	1.290$00
União Elect. Port.	—	190$00	192$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$38	$43
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,8	$58,3
Brasil	$19,3	$21,3
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$48,7	$50,2
França	$06,15	$06,35
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papeis de crédito

EFEMERIDES

No dia 19 de Novembro de 1816 deu-se entre portugueses e uruguaios a batalha chamada da India Morta.

Empresa de Camionetes Piedense, Lda.

HORÁRIO DA CARREIRA
Cacilhas (Largo Costa Pinto)
Pombal (Bairro das Casas Económicas)
PARTIDAS

Cacilhas		Pombal	
0,15	16,05	0,30	15,05
1,15	16,45	1,30	15,40
7,00	17,10	6,45	16,20
7,40	17,40	7,15	17,00
8,10	18,10	7,35	17,25
8,40	18,25	7,55	17,55
9,15	18,45	8,15	18,25
9,55	19,10	8,25	18,40
10,40	19,30	8,45	19,00
11,10	19,55	8,55	19,25
12,05	20,20	9,30	19,45
12,25	20,45	10,10	20,10
13,00	21,10	10,55	20,35
13,25	21,35	11,25	21,00
14,00	21,55	12,20	21,15
14,50	22,20	12,40	21,50
15,25	23,15	13,15	22,10
		13,45	22,35
		14,15	23,30

Entra em vigor em 20/11/58.

Empresa de Camionetes Piedense, Lda.

HORÁRIO DA CARREIRA
Cacilhas (Largo Costa Pinto)
Trafaria (Junto da Ponte de Desemb.)
PARTIDAS

Cacilhas	Trafaria
8,45 (a)	6,30
9,20	7,00
10,45	7,50 (a)
12,50	9,55
15,35	12,15
17,35	13,55
19,40	16,05
20,30	18,10
21,55 (b)	21,25 (b)
23,20	

Efectuam-se:
a) de 1 de Outubro a 15 de Julho.
b) de 1 de Outubro a 30 de Junho.
Entra em vigor em 20/11/58.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Há esperanças
de salvar os tripulantes do cargueiro americano que se partiu em dois

CHICAGO, 19 — Durante a noite, suscitaram-se angustiosas apreensões sobre a perda dos 35 tripulantes do cargueiro «Carl D. Bradley», de 10.028 toneladas, surpreendido por violento temporal que assola o Lago Michigan.

Arrostando com o mar tempestuoso, barcos de salvamento seguiram para o local onde se anunciou estar prestes a afundar-se o cargueiro, mas não encontraram vestígios do navio ou sobreviventes.

As primeiras notícias diziam que o «Carl D. Bradley» se partira em dois, depois de ter sido atirado contra os rochedos.

O cargueiro alemão «Christian aStori», de 1.980 toneladas, foi o primeiro navio a chegar ao local onde se anunciou ter-se afundado o barco americano.

Segundo o posto de rádio da Marinha, o comandante do navio alemão teria declarado: «Creio que se perderam todos os tripulantes. Não se avista qualquer baleeira». Acrescentou que «encontrara apenas um tanque e algo que se julgava ser uma gabardina flutuando. O estado do tanque indicava que se dera tremenda explosão».

Foi um amador de rádio quem captou o sinal de socorro do cargueiro e avisou a guarda-costeira. Mais tarde, foi recebida a seguinte mensagem do comandante Roland Bryan, do «Carl D. Bradley»: — «O nosso barco partiu-se em dois. Vamos afundar-nos».

Não foram captadas mais mensagens.

Anunciou-se, depois que o navio se afundara numa área do Lago Michigan a cerca de 90 quilómetros a Sudoeste dos Estreitos de Macinac, a um terço do caminho através do lago, que, nesse ponto, separa Michigan e Wisconsin. — (R.).

Foram encontrados dois sobreviventes

CHARLEVOIX, 19 — Foram encontrados dois sobreviventes do cargueiro «Carl D. Bradley», em High Island — segundo anunciou a guarda-costeira.

Há agora muitas esperanças de que os restantes 33 tripulantes tenham conseguido alcançar algumas das ilhas que abundam naquela zona. — (A. N. I.).

O estatuto de Berlim
poderá ser alterado sem consulta às potências ocidentais — proclama o «Pravda», de Moscovo

MOSCOVO, 19. — Enquanto a U. R. S. S. não entrega aos países «que tomaram parte na luta contra a Alemanha hitleriana e a Itália fascista» o seu plano sobre o novo estatuto de Berlim, os observadores diplomáticos analisam a situação e crêem que a atitude definida por Kruchtchev ao discursar na Academia Militar, parece ser «um recuo relativo», comparando-a com as declarações que fez durante a festa organizada em honra da delegação polaca.

Contudo, o «Pravda» publicou, ontem, um artigo afirmando que «o estatuto de Berlim pode ser alterado sem que para isso seja necessário solicitar o acordo das potências ocupantes ocidentais». Afiarmo-nos na opinião do jornal — acentua-se nos meios diplomáticos— as próximas propostas soviéticas poderiam ter um «carácter categórico» e tender para uma «solução radical» do problema de Berlim.

Por outro lado, Washington, tendo feito saber que os Estados Unidos não tencionam discutir o estatuto de Berlim com o Governo de Pankow, deverá esperar-se — crê-se, também, nos meios diplomáticos — por um «acto unilateral» da U. R. S. S. que porá as potências ocidentais na contingência de tratarem com o Governo da Alemanha Oriental, que representa aos olhos dos Russos, a autoridade de facto. No entanto, o realismo que os Sovietes têm sempre mostrado, permite supor que o Governo de Moscovo não apresentará propostas que possam de antemão parecer inaceitáveis para o Ocidente.

Embora seja evidente que os Russos procuram, antes de mais nada, destruir em Berlim o ambito quadripartido, não se deve, porém, excluir que o Governo de Moscovo proporá um exame de todos os problemas que digam respeito á Alemanha, isto é, além da questão de Berlim, os ligados á assinatura de um tratado de paz, ao plano Rapacki, á reunificação, etc. Se tal proposta vier a ser feita por Moscovo, não poderá deixar de ser discutida numa conferência, convocada segundo o princípio da paridade, entre o Oriente e o Ocidente, provávelmente com a participação da Polónia e da Checoslováquia. Na medida em que a representação das duas Alemanhas apresentaria dificuldades, os peritos de Bonn e de Pankow poderiam ser consultados. O Governo federal na sua recente resposta á nota soviética sobre a reunião de um «comité de quatro» parece não pôr de parte esta solução.

Seja como for, a atitude soviética sobre Berlim permanece rigida. Contudo, não se crê que a U. R. S. S. vá até exigir uma retirada imediata das forças ocidentais. Supõe-se que se limitará, até nova ordem, a colocá-la perante a necessidade de tomar contactos com as autoridades da Alemanha Oriental, reforçando assim a posição de Pankow. — (France Presse).

Em Berlim sugere-se a solução de um «corredor livre»

NOVA YORK, 19. — O presidente da Camara Municipal de Berlim Ocidental, Willy Brandt, propõe ás potências ocidentais que façam reviver o problema da criação de um «corredor livre» entre a Alemanha Ocidental e Berlim, como réplica ás ameaças comunistas.

Entrevistado, pelo telefone, para um programa norte-americano da C. B. S., Brandt advertiu que o Ocidente não deveria aguardar as próximas iniciativas de Kruchtchev para agir. É impossível achar solução para o problema de Berlim fora do ambito da solução geral do problema alemão—acentuou, acrescentando, contudo, que o caminho está livre para medidas que «reduzam a tensão».

«Uma boa ideia seria renovar a proposta do corredor livre entre Berlim e a Alemanha Ocidental» — prosseguiu. — «Acho que seria uma boa ideia para ambas as partes em litígio». — (A. N. I.).

A situação em Berlim

BERLIM, 19. — Diminuiram, hoje, os receios de que a Russia imponha um novo bloqueio a Berlim, quando habitantes protestantes da cidade, de ambos os lados da linha divisória, foram á missa para celebrar o Festival do Dia da Contrição.

Um comboio de camiões militares americanos e militares aliados voltaram a passar ontem, sem incidentes, para o Oeste de Berlim, enquanto os Russos sugeriam a orientação das diligências diplomáticas que poderão realizar — (R.).

Malenkov
continua vivo?

COLOMBO, 19. — Georgi Malenkov continua vivo — declara o embaixador de Ceilão em Moscovo o G. P. Malalasekera, que chegou a esta cidade para assistir a um congresso budista

Conta o diplomata que os rumores da morte de Malenkov começaram a correr há meses, mas conseguiu apurar que fora executado um engenheiro com o mesmo apelido e não o estadista Malenkov. Acrescenta que Georgi Malenkov — segundo lhe garantiram — continua a dirigir a central eléctrica para a qual foi nomeado depois de ter caído em desgraça — (F. P.).

A situação de Bulganine

MOSCOVO, 19. — Consta que o marechal Bulganine, antigo presidente do Conselho, deixou de ser presidente do Conselho Económico Popular da região de Stavropol. Ter-se-ia oposto ás medidas económicas decididas pelo partido, — (F. P.).

Abalo sísmico na Itália

PARMA, 19.—Um violento abalo sísmico que sacudiu todo o distrito, durante sete segundos e foi imeidatamente seguido por ventos fortíssimos, isolou a aldeia de Berceto, situada no Apeninos, cujos habitantes fugiram, regressando, porém, mais tarde aos seus lares. Parece não haver vítimas, nem estragos materiais.—(A. N. I.).

A atitude de Portugal
no problema da utilização do espaço cósmico para fins pacíficos será definida hoje na O. N. U.

NOVA YORK, 19. — O delegado de Portugal é um dos oradores inscritos para tomar parte nos debates de hoje, na Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre a utilização do espaço cósmico para fins pacíficos.

Na sessão será debatida a nova moção apresentada, ontem, pelo delegado soviético, Valeriano Zorin, propondo a criação de «uma comissão internacional para cooperação no estudo do espaço cósmico para fins pacíficos».

Zorin apresetou a moção como uma «cocessão» da Russia, depois de as potências ocidentais se terem recusado, categóricamente, a aceitar para discussão a proposta da União Soviética, para que fosse decretada a interdição da utilização do espaço extra-atmosférico para fins militares e o desmantelamento de todas as bases militares em território estrangeiro.

Zorin propôs que aquela comissão seja constituída pelos delegados da União Soviética, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França, da União Indiana, da Republica Árabe Unida, da Suécia, da Argentina, da Checoslováquia, da Polónia e da Roménia. Segundo a nova proposta da Russia, a comissão internacional permanente do espaço cósmico seria incumbida de:

1 — Continuar as investigações científicas relacionadas com o espaço extra-atmosférico e até agora integradas no programa do Ano Internacional Geofísico.

2. — Organizar a permuta e disseminação mutua das informações sobre investigações córmicas.

3. — Coordenar os programas nacionais de investigação para o estudo do espaço extra-atmosférico e prestar o auxílio necessário para que sejam postos em prática.

As delegações ocidentais consultaram hoje os seus Governos, sobre o novo plano de «compromisso» soviético para a cooperação pacífica internacional no campo do espaço exterior.

A reacção inicial, durante a noite, de sir Pierson Dixon (Grã-Bretanha) e Henry Cabot Lodge (Estados Unidos) foi a de que a diligência russa constituia «um passo em frente». Ambos disseram que as propostas apresentadas na Comissão Politica seriam cuidadosamente estudadas pelos seus Governos.

Ao apresentar a sua proposta, os Russos puseram de lado anteriores exigências, de que qualquer proibição sobre a utilização militar do cosmos devia estar relacionada com a liquidação de «bases militares estrangeiras». — (A. N. I. e R.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
16 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

Ultimas notícias

A selecção militar
treinou esta tarde

Com vista á fase final do torneio internacional de futebol militar, a selecção portuguesa está a efectuar, á hora a que fechamos o nosso jornal, um treino no Estádio do Jamor, sob a orientação de Otto Glória. Depois de alguns exercícios individuais de domínio de bola e de preparação táctica, efectuou-se um jogo de conjunto, de 40 minutos, em que as equipas alinharam, inicialmente, da seguinte forma:

Prováveis—Vital; Moreira e Barbosa; Casaca, Arcanjo e Vicente; José Augusto, Caluna, A. Mendes, Rocha e Hernani.

Possíveis—Octávio de Sá; Serra e Araujo; F. Mendes, Palma e Carlos Alberto; Palmeiro Antunes, Valente, Santana, N. N. e José Pedro.

Encontra-se lesionado o jogador Hugo.

■

Desastre grave
na mina de urânio de Rio de Mel

TRANCOSO, 19 — (Pelo telefone) — Esta tarde, na mina de urânio de Rio de Mel, deste concelho, deu-se um grave desastre em que perdeu a vida um mineiro e ficou gravemente ferido um agente técnico.

O desastre deu-se quando os dois pretendiam desencravar um tiro que não rebentara no momento devido. Inesperadamente, o cartucho explodiu.

O mineiro, que se chamava António Bandarra, chegou morto ao hospital desta vila. O agente técnico é o sr. Henrique Bracons, que está a ser assistido, no hospital, pelos drs. Jorge de Brito e Humberto de Brito.

■

Argelinos condenados
à morte, em Paris

PARIS, 19. — Dois muçulmanos argelinos, Mohamed Hammadi, de 22 anos, e Mahand Bara, de 25, foram condenados á morte, num tribunal militar, por terem participado num atentado a tiro, num «café» dos suburbios de Paris, em Agosto de 1957, em consequência do qual foram mortas 4 pessoas e ficarem 3 feridas. Outro muçulmano, de 25 anos, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados. — (R.).

■

Explodiu no espaço
um teleguiado americano

CAPE CANAVERAL (Flórida), 19. — O projéctil intercontinental «Navaho» desgarrou-se, a 15.250 metros de altitude e explodiu sobre o Atlantico, a distancia considerável deste centro de experiências, com grande aparato. Os destroços espalharam-se pela área, durante o «mergulho da morte», que durou apenas dois minutos, deixando o projéctil atrás de si um longo rastro de fumo. — (A. N. I.).

De Gaulle irá à Alemanha
tentar resolver com Adenauer o problema da Comunidade Económica Europeia

PARIS, 19 — O general de Gaulle pensa ir á Alemanha, no dia 26, avistar-se com o chanceler Adenauer, numa tentativa para fazer sair do ponto morto em que se encontra a questão da Comunidade Económica Europeia — segundo revelaram altos círculos franceses.

Será a primeira visita do general de Gaulle á Alemanha. — (A. N. I.).

O problema da zona de comércio livre causa apreensões em Inglaterra e nos E. U.

NOVA YORK, 19 — «A ruptura das negociações sobre o projecto de uma zona de comércio livre na Europa Ocidental, causa vivos receios, especialmente na Grã-Bretanha. Trata-se de uma situação que não pode deixar de ser considerada um recuo nos projectos de unidade económica europeia».

Esta opinião, expressa no editorial do «New York Herald Tribune» de hoje, ilustra a inquietação manifestada por toda a Imprensa de Nova York sobre este assunto.

O «New York Times» escreve também o seguinte:

«Num momento em que os Sovietes tentam chegar aos seus fins, em Berlim, a Europa Ocidental encontra-se perante o perigo de ficar dividida em dois campos económicos rivais, com todas as consequências graves que o facto poderá trazer para a Aliança Atlantica».

Sendo de opinião que «serão necessários esforços consideráveis para pôr termo a esse desacordo, o jornal conclui: «Os Estados Unidos que apoiam esses projectos não poderão manter-se á margem de tais esforços. O nosso Governo deve oferecer os seus bons ofícios, a fim de ser mantida intacta a unidade ocidental, perante as provações que os Sovietes preparam contra ela».

O «New York Mirror», conhecido pelos seus pontos de vista isolacionistas, depois de sublinhar a importancia do projecto do Mercado Comum, escreve nomeadamente: «A Europa Ocidental necessita de uma unidade económica, tal como precisa de uma unidade militar. Necessita de criar uma nova categoria de força: uma força económica para poder fazer frente á infiltração económica dos Sovietes no Mundo». — (F. P.).

Restaurante francês
GALEOTA
OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA
28—Av. Sidónio Pais—LISBOA
Telefone 51281

AUTOMOTORA ESPECIAL
A
MADRID
De 28 de Novembro a 3 de Dezembro (6 dias)
5 NOITES EM MADRID
Dia 28 de Novembro:
Lisboa — Partida ás 8 horas
Madrid—Chegada ás 20 horas
Dia 3 de Dezembro:
Madrid — Partida ás 8 horas
Lisboa—Chegada ás 20 horas
PREÇOS DESDE ESC. 370$00
INSCRIÇÕES ATÉ SÁBADO 22 DE NOVEMBRO
Programas, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA
AGÊNCIA TURÍSTICA
231, Avenida da Liberdade, 235
LISBOA—Telefone 5 81 77
(7 linhas)

MADRID
DE 30 DE NOVEMBRO A 7 DE DEZEMBRO
EM MAGNIFICO PULMAN MERCEDES-BENZ
PREÇO: 1.750$00
Inscrições e informações
mundial turismo
TRAV. DA GLÓRIA, 19-A — T 31915